



MAIA E BRENHA

# BRILHANTE QUARTO LUGAR

PÁG. 11

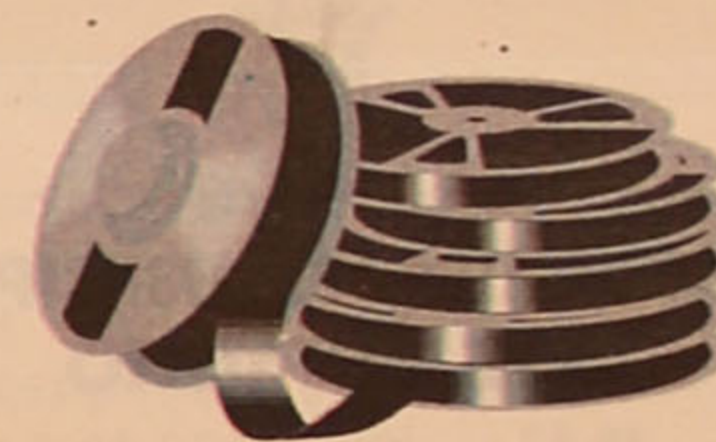


**ENTREVISTA  
COM ALFREDO ROCHA**

PÁG. 7

NA DISTRIAL DO PS  
**JOSÉ MOTA REELEITO**

PÁG. 2



**UM SÉCULO  
DE CINEMA  
EM ESPINHO**

PÁG. 12



Beatriz Matos Fernandes

“Os políticos  
entristecem-me”

PÁG. 9





## Eleições para a distrital do PS

# Vitória 'apertada' de José Mota

Decorreram na passada sexta-feira as eleições para a Distrital de Aveiro do Partido Socialista. Eram concorrentes José Mota, presidente da CME, e Rui Marquero, ex-presidente

da Câmara de Anadia e deputado na Assembleia da República. Feita a contagem dos votos, José Mota venceu com uma margem de 109 votos sobre o seu opositor. Rui Marquero disse não pretender criar uma tendência dentro do PS aveirense, considerando mesmo ter feito um resultado excepcional, "tendo em conta o adversário e o contexto em que decorreram as eleições".

José Mota por seu turno, reconheceu haver "sinais" nesta sua reeleição para o seu sexto mandato consecutivo, prometendo, desde logo, candidatar-se ao sétimo mandato, como forma "de agradecer o apoio dos militantes". ■



## AG de pais da Escola da Marinha

Os pais e encarregados de educação da Escola e Jardim de Infância da Marinha 1 de Silvalde vão reunir-se em Assembleia Geral amanhã, dia 29, pelas 21 horas, nas instalações daquela escola, para discussão e aprovação do relatório e contas referentes ao passado ano lectivo, para eleição dos corpos sociais e para a apreciação de outros assuntos de interesse. ■

## Tiroteio na feira

Sendo um local de grande concentração de gente, a Feira de Espinho é, às vezes, cenário de rixas mais ou menos violentas. Foi o que aconteceu na passada 2.ª feira, ao princípio da manhã, com al-

guns vendedores a envolverem-se num conflito, com tiros à mistura, de que resultou um ferido. A PSP esteve no local e pôs termo à contenda que exaltou ânimos e foi tema de conversas durante o resto do dia. ■



### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

O Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho vai organizar uma exposição documental "Espinho e a emigração para o Brasil" integrada num ciclo de iniciativas sobre o Descobrimento do Brasil, a realizar no Centro Multimeios de 17 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000. Para enriquecer o espólio dessa exposição, solicita aos Espinhenses o empréstimo de cartas, fotografias, passaportes e outros objectos provenientes de emigrantes no Brasil.

Para esse feito contactar: Departamento de Desenvolvimento Local, ângulo das ruas 23/30, 1.º andar, 4500 Espinho; telef. 227340367 - ext. 27 ou fax 227343523.

O Director do Departamento de Desenvolvimento Local  
José Carvalho da Fonseca, Dr.

## ACE promoveu sessão de divulgação

A Associação Comercial de Espinho (ACE) realizou uma sessão de esclarecimento sobre os novos incentivos (SIPIE/SIME), que teve lugar no passado dia 21. O primeiro tema, "Introdução ao POE", foi apresentado pela Dr.ª Maria José Sobrinho e o segundo pelo Eng.º António Gomes, representante do IAPMEI, focando os pontos principais do novo sistema de incentivos, que dão aos comerciantes e empresários a possibilidade de modernizar e reforçar as empresas nos sectores de turismo, comércio, serviços e construção, entre outros. A iniciativa contou com a presença de mais de meia centena de comerciantes e empresários do concelho de Espinho e da direcção da ACE, tendo os trabalhos finalizado com um debate onde foram analisadas situações concretas e práticas dos temas abordados. ■

## Espírito desportivo

Em altura de Jogos Olímpicos há certas pessoas que se deixam influenciar pelo espírito do barão de Coubertin, rendendo-se aos encantos da prática desportiva. Só que, às vezes, as coisas não saem da melhor maneira. Foi o caso de um trolha de 32 anos, natural de Angola e residente em Anta, que foi detido e apresentado a Tribunal depois de ter furtado artigos desportivos num estabelecimento do ramo, no valor de cerca de quarenta contos.

Por praticar outra "modalidade" ilegal, a venda de droga, foi também detido pela PSP um mecânico de 21 anos, da Granja, quando tinha em sua posse 610 doses de haxixe, um comprimido de Ecstasy e cerca de sessenta contos em dinheiro.

Na "modalidade" de automobilismo, terminou a "prova" no Tribunal um empregado fabril de 27 anos de idade, residente em Anta. A falta de carta de condução obrigou-o a recolher às "boxes" da Justiça. ■

## Tarot e onda poética

No prosseguimento da sua actividade, a livraria e galeria de arte Livramar tem já programados dois eventos para o princípio do mês de Outubro.

Assim, no dia 3, a partir das 21h30, terá lugar uma palestra pela conceituada taróloga brasileira Celina Fioravanti, que de igual modo lançará o seu último livro "Salmos-chaves ocul-

tas da cura", para além de dar consultas na Livramar, sob marcação prévia, nos dias 4 e 5.

No dia 6, sexta-feira, pelas 21h30, decorrerá no mesmo espaço mais uma "Onda Poética", desta vez com a presença de João Pedro Méseder que apresentará "Ordem alfabética", o seu mais recente trabalho. ■

## Homenagem rotária

No intuito de prestar homenagem a entidades e instituições do concelho, o Rotary Club de Espinho, vai levar a efeito um jantar de homenagem à Tuna Musical de Anta, colectividade que completou recentemente 76 anos de existência. O evento decorrerá no próximo dia 20 de Outubro, pelas 20h30 no Hotel Praiagolfe. O presidente dos Rotários espinhenses, Arnaldo Rodrigues, pretende que este acto se revista "da dignidade que a Tuna de Anta merece pelo serviço nobre e relevante que tem prestado à comunidade". ■

OURIVESARIA - RELOJOARIA

# Sofia

Rua 23 n.º 459 - Tel. 22 734 84 37 - 4500 ESPINHO



**Quinta, 28 CONCEIÇÃO** - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148  
**Sexta, 29 TEIXEIRA** - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Sábado, 30 SANTOS** - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Domingo, 1 PAIVA** - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Segunda, 2 HIGIENE** - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Terça, 3 GRANDE FARMÁCIA** - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Quarta, 4 CONCEIÇÃO** - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148



CASINO - DE 29/09 a 05/10

## 'COYOTE BAR'

ESTREIA NACIONAL



### ESPINHO

Hospital	227331130	A. Viação Espinho	227340323
Centro de Saúde	227341167	Táxis (Graciosa)	227340010
C. R. Segur. Social	227341956	Táxis (Câmara)	227343167
Clínica Costa Verde	227345885	R. Táxis C. Verde	227340118
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	R. Táxis União	227348017
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis Unidos	227342232
Policlínica	227342111	Táxis Verdemar	227343500
PSP	227340038		
Tribunal	227342351		
B.V. Espinho	227340005		
B.V. Espinhenses	227340042		
C.M.E.	227340020		
Biblioteca	227340698		
EDP (agência)	227348387		
EDP (avarias)	800246246		
Junta de Freguesia	227344418		
CTT Rua 19	227330631/2		
CTT Rua 32	227330661/3		
CTT (C.D. Postal)	227340010		
Registo Civil	227340599		
Finanças	227340750		
Tesouraria	227343730		
CP	227346312		

### ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

### GUETIM

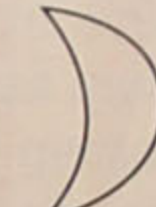
Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

### PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



QUARTO CRESCENTE  
Dia 5 de Outubro

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
28	QUI.	03.48	3.6	16.04	3.8	09.46	.4	22.14	.3
29	SEX.	04.27	3.6	16.44	3.7	10.26	.4	22.51	.4
30	SAB.	05.04	3.5	17.22	3.6	11.04	.5	23.28	.6
1	DOM.	05.41	3.4	18.00	3.3	11.43	.7	-	-
2	SEG.	06.18	3.2	18.38	3.1	00.05	.8	12.22	.9
3	TER.	06.58	3.0	19.20	2.8	00.42	1.0	13.05	1.1
4	QUA.	07.43	2.8	20.11	2.6	01.24	1.3	13.56	1.3

## Maré

**DIRECTOR** Nuno Barbosa  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Octávio Lima, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Carlos Alberto  
**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rita Maia Gomes, Victor Hugo Pinho  
**PUBLICIDADE** Eduardo Dias  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA**  
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251  
4500-366 Espinho - Telef. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO** 104499, de 28/06/76  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





## O regabofe publicitário

É do senso geral que tudo na vida tem de ser usufruído com conta, peso e medida. "Tudo o que é demais, é moléstia", é velho ditado que corrobora o que foi dito e que, contrariamente à maioria dos ditados populares, até tem razão de ser. Vem isto a propósito da autêntica escalada na quantidade de anúncios publicitários que as três televisões portuguesas (principalmente a TVI) têm protagonizado nos últimos tempos. É uma coisa verdadeiramente assombrosa!

É sabido que há legislação que regula os tempos publicitários. Mas, tal como outras leis neste país, penso que, neste momento, tal legislação está a ser ignorada pelos canais portugueses. E há mais: a notória falta de oportunidade de determinadas inserções publicitárias. Apenas dois exemplos ilustrativos: na passada quinta-feira, a RTP transmitiu o jogo de voleibol de praia que opôs os nossos Miguel Maia e João Brenha aos argentinos Martinez e Conde, que a dupla espinhense venceu brilhantemente. Pois não é que, num jogo que durou cerca de quarenta minutos, a RTP o interrompeu durante três ou quatro minutos para meter anúncios? Isto não lembraria nem ao senhorio das profundas do inferno. No entanto, despudorada e "olimpicamente", lembrou à tal "senhoria" do serviço dito público de televisão.

O outro exemplo tem a ver com a TVI. De segunda a sexta-feira ao fim da noite (ou, melhor, ao princípio da manhã) a TVI transmite, já em reposição, para mim a melhor "sitcom" de todos os tempos da televisão. Estou a referir-me a "Seinfeld". Para além de ser oficialmente programada para horas mais que tardias, vai quase invariavelmente para o ar com uma e mesmo duas horas de atraso, em manifesto desrespeito pelo público interessado. Alturas já houve em que a estação de Queluz nem sequer transmitiu "Seinfeld", apesar de estar programada, o que constitui o cúmulo do desrespeito. E, pior ainda, a série, que dura cerca de vinte a vinte e cinco minutos, é sempre, mas sempre interrompida por um longuíssimo intervalo publicitário, irritante por si só a horas, digamos, normais, mas quase de levar à loucura quando essa "brincadeira" acontece ao bater das três da madrugada, como é frequente acontecer. Mesmo que eu fosse facilmente influenciável pelo "canto da sereia" publicitária, garanto que nunca seria comprador dos produtos anunciados naquela altura...

Repare-se que até gosto de publicidade, que acho que é um fenómeno imprescindível numa sociedade de consumo como é esta e que até é uma forma "nobre" de comunicação, quando feita com qualidade (e há vários exemplos disso) e, principalmente, com conta, peso e medida. É que, se não for assim, as coisas complicam-se, porque, como é costume dizer-se, a linha que separa o amor do ódio é muito tênue. ■ N.B.

## XII Encontro de Coros do Orfeão de Espinho

# Cumprir a tradição

Realizou-se no passado domingo, dia 24 de Setembro, no Cine-Teatro S. Pedro, o XIII Encontro de Coros do Orfeão de Espinho. O "MV" falou com Vasco Figueiredo, o homem que se encontra à frente desta colectividade, que nos disse que a realização de mais um encontro de corais tem a ver, fundamentalmente, com "cumprir a tradição". Falando num nível mais abrangente, pretende-se acima de tudo unir tradições. Vasco Figueiredo realça que "estão aqui orfeões de grande gabarito". A aposta na juventude e mostrar a qualidade do Orfeão de Espinho são duas das máximas de cada um destes encontros.

O convívio entre os vários grupos corais, não começou no Teatro S. Pedro. Assim que chegaram a Espinho, foram presenteados com uma visita pelos pontos mais importantes da cidade, tendo passado pelo nosso último ex-libris, o Centro Multimeios. A recepção de honra foi feita pela Câmara Municipal de Espinho. Mais tarde, seguiu-se um grande jantar na Escola Secundária Manuel Laranjeira. Pelos comentários que se fizeram ouvir, o cardápio foi bom em



quantidade e qualidade.

Quanto aos elementos que fazem partes dos diversos grupos corais, estes têm idades muito vastas. O cantor mais novo tem apenas cinco anos. Sobre isto, Vasco Figueiredo diz que "embora alguns não cantem muito bem, esforçam-se muito e gostam de participar".

Cada orfeão comporta um grande número de pessoas, somando-se os familiares, que as vêm ver actuar. Por esta razão e outras, estes espectáculos acabam por ser um grande festa e um saudável convívio. Não há espírito competitivo, mas sim de

companheirismo.

A organização de um evento desta envergadura obriga a um grande esforço e uma grande dedicação. Para que tudo saia o melhor possível, é necessário que algumas pessoas tirem "uns dias de férias".

O Orfeão de Espinho orgulha-se inteiramente de nunca ter repetido o seu repertório, um único ano. Esta originalidade torna estes encontros mais leves, diferentes e apelativos.

Em termos de custos, realizar um espectáculo destes torna-se muito dispendioso. Acabam por ter de se pagar muitas despe-

sas extras, o que nem sempre é muito conveniente. No sector financeiro, em muito contribuíram a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho.

Vasco Figueiredo disse-nos que a cada ano que passa, há sempre a tentativa de se convidarem grupos corais de todo o país. Estiveram, então, presentes neste XIII Encontro de Coros o Orfeão de Espinho, o Orfeão do Círculo Católico de Operários de Vila do Conde, Coro Infante - Juvenil do Círculo Católico de Operários de Vila do Conde, Orfeão de Viseu e o Grupo Cultural Recreativo Nun' Álvares de Fafe. ■ M.B.

# maré baixa

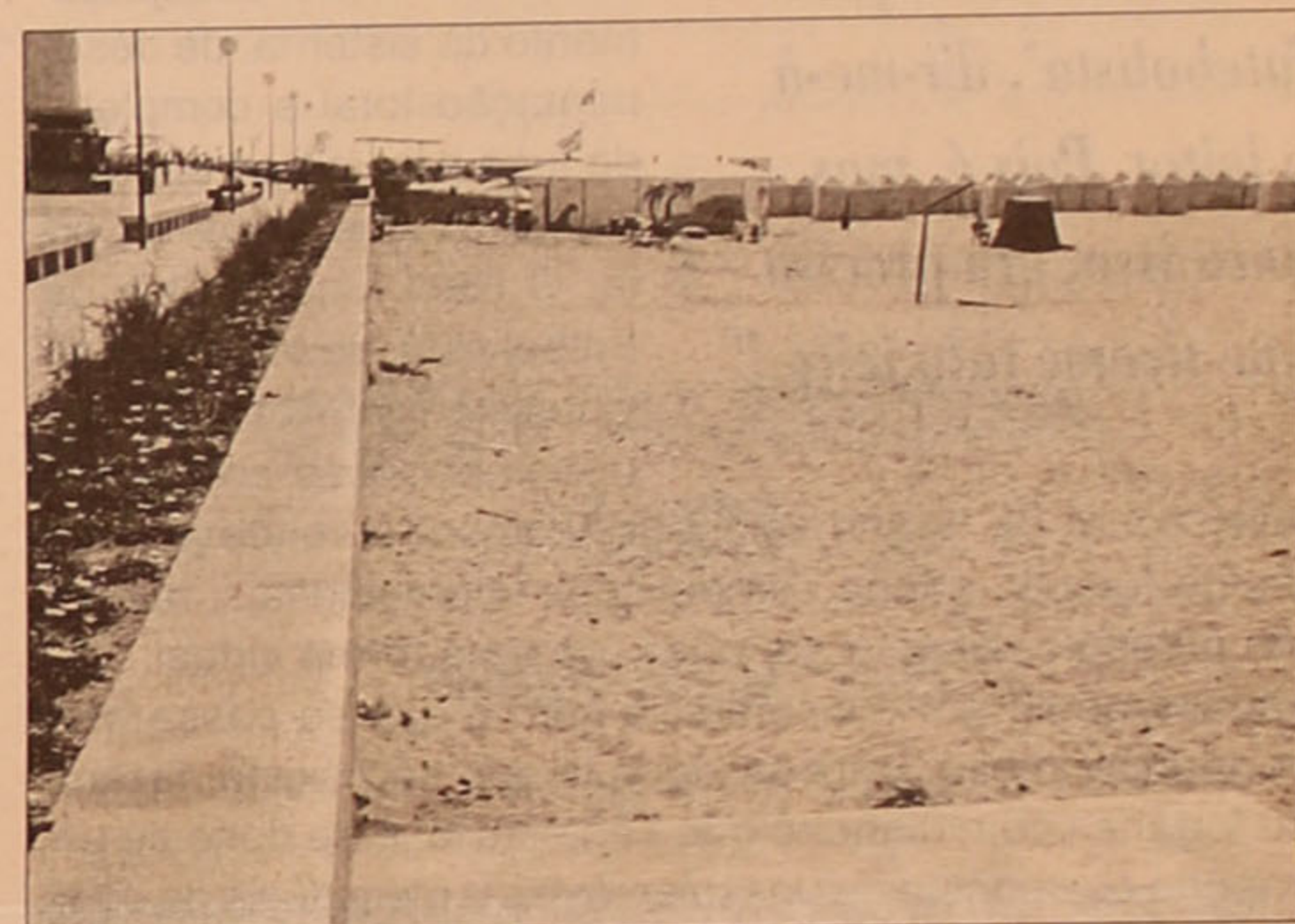
## Mas que limpeza!

Dá gosto viver em Espinho.

Por tudo, mas essencialmente pelas suas praias exemplarmente limpas e cuidadas, mesmo sem ser nas zonas concessionadas.

É um primor. Não se vê um papel, uma garrafa de plástico na areia. Chega a ser desolador não se topar com um "lixozinho" qualquer que nos orgulhe a "raça".

E fora da época banhar? Que as praias podiam estar sujas a valer, que não há turistas para nos envergonha-



rem, é uma desolação verem-se os zelosos empregados da limpeza a manterem tudo limpinho, impecável. Não está certo!!!

Senhores responsáveis pela limpeza das praias, sejam eficientes mas não tanto!... ■ Cê Bê

## RibeScape

Agora com novas e modernas instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227321276 • Fax 227310312

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

## Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433





A. MOREIRA DA COSTA



ALBERTO CAMACHO

## O senhor milhões

Lembram-se, aqui há uns anos, quando se chamava ao venerando Calouste Gulbenkian o Senhor Cinco Porcento? Representava a sua participação não sei já em que poços de petróleo do Cáucaso... Acolhido às amenidades do nosso clima e à relativa tolerância que por cá se vivia, livre das aflições e pavores duma Europa dilacerada pela guerra, aliviado do susto tremendo da morte iminente, legou-nos algum desse dinheiro, o que deu para formar e manter esse baluarte da cultura e progresso que é a Fundação que ostenta o seu nome.

Hoje, produto acabado do nosso génio criador, temos um novo Senhor Milhões: dá pelo nome de Luís Figo e é jogador de futebol. Aufere o módico salário de 1.200.000 contos por ano, ou seja, 100.000 contos por mês, 3.333 contos por dia, 138.875 contos por hora. Fantástico, alucinante, quase inimaginável. Vai ganhar mais, em um mês de trabalho, do que eu na minha vida inteira de trabalho. "Fosse para futebolista", dir-me-à o leitor. Pois é, mas, para isso, era preciso que tivesse tido jeito.

Não me queixo da minha falta de jeito para jogar futebol. Nem sequer me queixo do facto de Figo ganhar aquela dinheirama toda ao fim do mês. É a forma como as coisas funcionam na nossa sociedade de hoje em dia, com um código de valores dúbio, quiçá inexistente. Figo apenas tira proveito da situação, e só desejo que a vida lhe sorria e que viva muitos anos para gozar dos rendimentos.

*"Fantástico, alucinante, quase inimaginável. Figo vai ganhar mais, em um mês de trabalho, do que eu na minha vida inteira de trabalho. 'Fosse para futebolista', dir-me-à o leitor. Pois é, mas, para isso, era preciso que tivesse tido jeito."*

O que me dá que pensar é o facto de o "mercado" funcionar assim, de forma quase autofágica, engendrando a sua própria destruição. O que se passa com o futebol em geral, e com Figo em particular, é um sintoma de desajustamento do sistema, de desorientação total e completa, de fuga para a frente, quem vier atrás que feche a porta. O Real Madrid Club de Fútbol está atascado em dívidas, tem um passivo astronómico, mas continua a

fazer figura de "grand seigneur", compra e vende jogadores de futebol, ganha competições internacionais, reforça um prestígio assente em nada, de uma forma virtual, verdadeiramente em consonância com o que se passa hoje no mundo inteiro: gera-se riqueza que não existe, fazem-se fortunas com dinheiro que não está lá, é-se dono de um império que consta de uns telemóveis e meia dúzia de computadores.

Voltando ao Luís Figo e aos seus milhões: se, por acaso, não meter os golos que dele se esperam, se não fizer os passes de morte para golo que todos aguardam, continuará a ganhar o seu milhão anual, como se nada se passasse. Se se aleijar, se ficar com um joelho estralçado por uma entrada viril, nada maldosa, nada mal intencionada, de um probo e íntegro colega de profissão, continuará a ganhar o seu milhão. Se qualquer um de nós não render o que se espera da nossa actividade, terá como prémio um processo disciplinar ou o despedimento, sem mais aquelas. Se nos aleijarmos no exercício da nossa profissão, que grande maçada que foi, coitadito, tão novo e já reformado, auferindo uma choruda pensão de 33.500\$00.

Ninguém me encomendou uma lição de moral. Não tenho vocação para censor. Juro, pelas cinco chagas de Cristo, que não tenho ponta de inveja da sorte do Luís Figo. Mas, "malgré tout", acho imoral e obsceno que se possa ganhar 1.200.000 contos por ano a jogar à bola. ■

## Relatos do sul - 2

Será inevitável ligar o período de férias aos acidentes de trânsito? Cada vez que guio na rota do Algarve, sinto a inevitabilidade do acidente e não relaciono esta trágica relação com os dispensáveis anúncios contra os perigos do consumo de álcool. Não alinhio ao lado dos que atribuem ao excesso de copos a razão primeira dos acidentes. É fácil, é cómodo, conquista apoios de todos os quadrantes, mas está por provar que seja toda a verdade.

Raramente ouvimos falar da péssima - quantas vezes inexistente - sinalização das estradas, frequentemente levada a cabo por irresponsáveis de obras, muitas delas suspensas. Dificilmente oiço as autoridades comentar a qualidade das estradas no que respeita ao pavimento. Mas, sobre o álcool, todos ou quase todos dão sábios palpites e ameaçam com

castigos.

Um outro responsável pelos acidentes, que é muito caro aos nossos governantes e anexos, é a velocidade excessiva dos condutores. É claro que em Portugal se conduz depressa e com total ausência de civismo. Mas por que é que haveria de existir civismo no trânsito se ele está ausente na nossa cultura? Há, por acaso, civismo no futebol, nas intermináveis bichas para pagar os impostos, nos centros de saúde, nos concertos de bandas musicais, no vulgar balcão do café?... Pois é, mas a inexistência do civismo no trânsito dá jeito e proporciona o exercí-

cio da moral farisaica que - esta sim - tanto está presente na nossa cultura.

Bom, mas aceitando, e eu aceito, que se conduz muito em cima dos limites, eu pergunto: onde está a nossa polícia que raramente, muito raramente, consegue detectar e apanhar esses "ases do volante"? Eu sei que me vão responder com as elevadas percentagens de multas por excesso de velocidade obtidas pelas autoridades policiais em zonas como a Lourinhã, onde os 62 quilómetros por hora, quando 50 é o limite, colocam em perigo a vida de milhares de pessoas... Sou condutor regular, e conheço de cor estes números impressionantes, que não atenuam a mortalidade mas tranquilizam as consciências de alguns.

*"A inexistência do civismo no trânsito dá jeito e proporciona o exercício da moral farisaica que - esta sim - tanto está presente na nossa cultura."*

Quase todas as manhãs, quando me desloco para o local onde trabalho, escuto na telefonia acidentes mais ou menos graves com pesados, ocorridos às primeiras horas da manhã. Nunca ouvi uma explicação das nossas autoridades para esse tipo de acidentes. Os condutores estão cansados, guiam horas a mais, adormecem e os acidentes acontecem. Não é possível acabar

com esta intolerável situação? Claro que é. ■

## O Cartoon do Carlos



## Ovarvídeo 2000

Vai ter lugar em Ovar, de 26 a 29 de Outubro, o Ovarvídeo 2000, 5.º Festival Nacional de Vídeo. A organização é da Câmara Municipal de Ovar, com o patrocínio do Ministério da Cultura e do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimedia.

Para além da secção competitiva nacional, o Festival incluirá manifestações paralelas, tais como uma mostra do vídeo nacional e outra do vídeo internacional, onde serão exibidos os vídeos premiados nas duas últimas edições do International Bochum

Videofestival, da Independt Exposure, dos Estados Unidos, para além de uma mostra dos mais significativos vídeos do brasileiro Eder Santos.

Ainda paralelamente ao Festival, decorrerão dois Workshops: um sobre imagem e som, orientado por Eder Santos, e outro sobre captação de imagem, da responsabilidade de Eduardo Lopes. As inscrições para estes Workshops decorrerão até 13 de Outubro ao preço de 10.000\$00 e 7.500\$00 (estudantes), sendo os preços de 12.500\$00 e 9.000\$00 depois dessa data.

Para a obtenção de mais informações poderá ser contactada a Divisão de Cultura e Património Histórico da C.M. de Ovar. ■



## Colóquio sobre Kusturica e a Jugoslávia

## “Um olhar nostálgico e desencantado”

**A propósito do ciclo de cinema sobre Emir Kusturica organizado pelo Cineclub Nascente e pelo Centro Multimeios, teve lugar no passado sábado, dia 23, um colóquio sobre o realizador jugoslavo, os seus filmes e o seu país.**

**O colóquio esteve a cargo de Ricardo Alexandre, um repórter da Antena 1 com vasta experiência de campo na ex-Jugoslávia.**

**R**icardo Alexandre não é, como ele próprio o diz, um cinéfilo, “nem um especialista em Emri Kusturica”. Contudo, a sua relação que possa existir com os filmes “surge da relação com o país, com a região”; e surge a partir do momento em que Ricardo Alexandre foi pela primeira vez aos Balcãs, “em Fevereiro de 96”, depois da ratificação do acordo de Dayton, quando foi acompanhar a chegada das tropas portuguesas à Bósnia-Herzgovina.

## JORNALISTA DE GUERRA

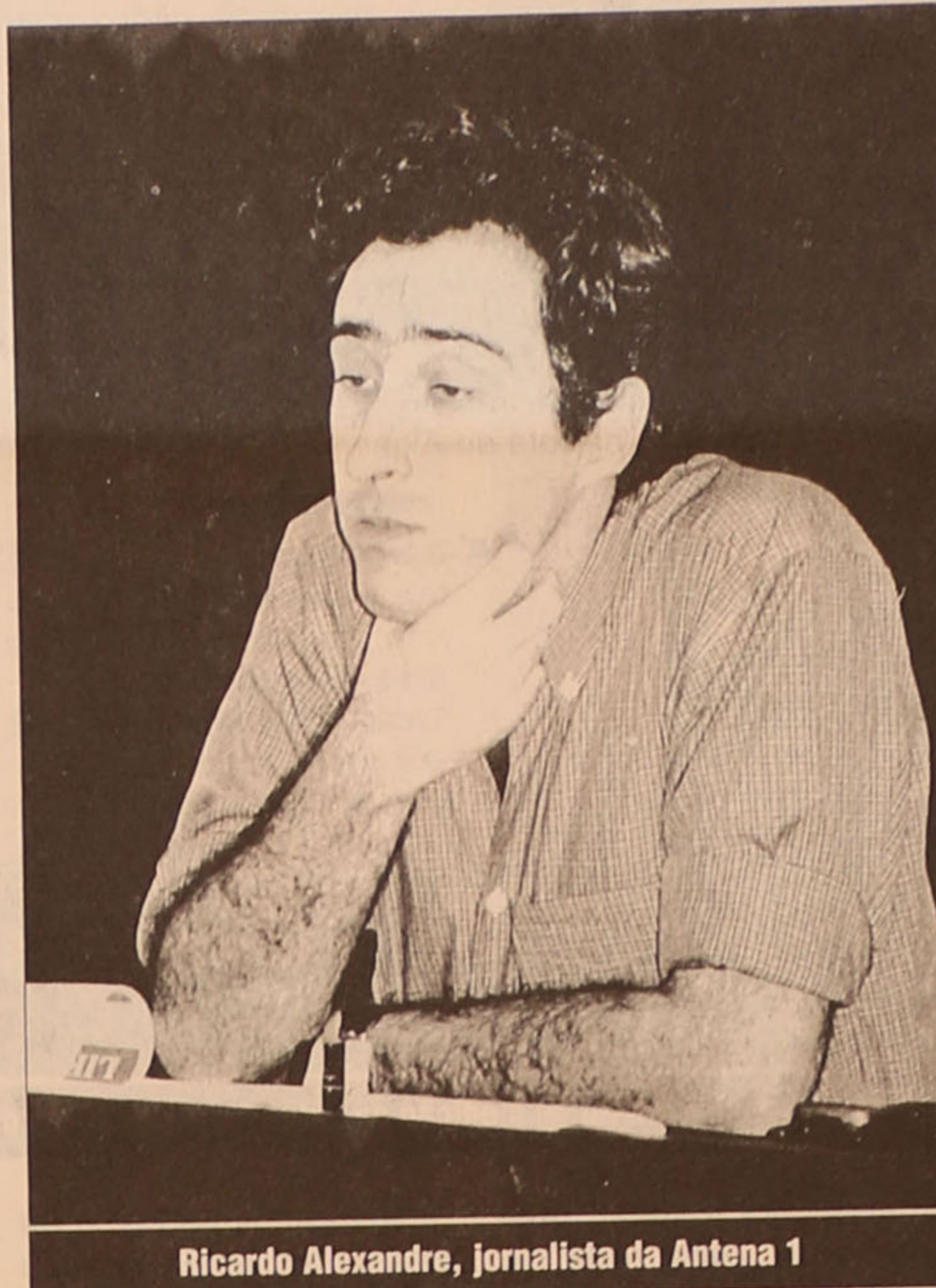
Desde então, este jornalista foi “mais umas seis ou sete vezes à Bósnia”, tendo estado o ano passado “no que resta da Jugoslávia, ou, se quisermos, na Sérvia e no Montenegro durante os bombardeamentos da Nato”. E é esta relação profissional de acompanhamento da situa-

ção nos Balcãs que indicou Ricardo Alexandre como um dos possíveis oradores desta iniciativa. Como foi anunciado em números anteriores deste jornal, estava prevista a presença do realizador, crítico e estudioso do cinema Lauro António que, por motivos profissionais, teve de cancelar a sua participação neste colóquio sobre Kusturica.

## NACIONALIDADE: JUGOSLAVA

A visão que Emir Kusturica passa, através dos seus filmes, do seu país, “é um olhar obviamente nostálgico e desencantado”, e onde isso se nota mais é em “Underground” - “talvez o seu filme mais político”.

Segundo Ricardo Alexandre, Kusturica nunca se afirmou, ou se viu, como sérvio ou como sérvio-bósnio; ele nasceu na Bósnia-Herzgovina, mas é um sérvio da Bósnia, filho de pai



Ricardo Alexandre, jornalista da Antena 1

sérvio e mãe bósnia, e nunca se afirmou como sérvio, mas sempre como jugoslavo. O realizador “faz parte daquela pequena percentagem de pessoas que, em termos de identidade nacional, sempre preferiu afirmar-se como pertencendo ao país multiétnico dos tempos de Tito não como pertencentes a uma das nações que constituíram a Federação Socialista Jugoslava”.

## CONTADOR DE HISTÓRIAS

Se, por um lado, Kusturica tem, na sua filmografia, esse lado desencantado e nostálgico, tão visível na grande metáfora sobre a Jugoslávia, e sobre a construção e destruição de um país, que é “Underground”, talvez um dos seus mais conceituados filmes, tido como o mais completo de todos, ele é também conhecido pela sua faceta de cap-

tar e criar situações pitorescas, surreais e hilariantes que marcam grande parte da sua obra - tendo o seu apogeu em “Gato Preto, Gato Branco”, um festival de gags que conta as peripécias de uma comunidade de ciganos dos Balcãs.

Claro que essa imagem da Jugoslávia “são situações estereotipadas, mas reflectem de alguma forma o que poderá ser a Sérvia profunda, se quisermos os Balcãs profundos, as aldeias; não as cidades obviamente, as cidades jugoslavas, mesmo apesar das guerras, mesmo apesar do bloqueio internacional que dura há vários anos, mesmo apesar do regime repressivo que tem são cidades altamente cosmopolitas, com um ambiente altamente urbano, com mais cibercafés e postos de acesso à Internet do que qualquer cidade portuguesa e provavelmente muito mais do que algumas cidades europeias. Mas nas aldeias sim, são muitas essas situações”.

A popularidade de Kusturica, quer entre os meios cinéfilos, quer entre uma camada mais jovem, na opinião de Ricardo Alexandre, deve-se, “provavelmente, porque é cinema bem feito - a avaliar pelo que dizem os cinéfilos e os especialistas da produção

cinematográfica -, depois, porque conta bem as histórias, a grande arte do cinema, como se calhar da rádio ou de um jornal, é saber contar uma história, e fazê-lo através do cinema é a arte maravilhosa que nós conhecemos. E o Kusturica faz muito bem isso, é um excelente contador de histórias, retrata muito bem ambientes, aproveita determinados estereótipos para nos dar a conhecer determinadas facetas culturais, contribuiu para que aos nossos olhos o povo cigano não seja um povo tão estigmatizado como normalmente tende a ser”.

## MÚSICO OU REALIZADOR?

Decididamente, nunca será músico apenas alguém “que toca numa banda com os amigos, para se divertir”. Guitarrista nos “No Smoking Orchestra” (Orquestra Não Fumadora), aparece nos concertos de chapéu de abas largas e charuto na boca, é apenas mais um dos foliões que só querem fazer festa com o mesmo espírito alegre e desenfreado de alguns dos seus filmes.

Curioso é o facto de o videoclip da sua primeira banda, uma banda punk, ter por base “uma luta de vizinhos que acabava numa guerra civil”. ■ C.L.G.



## CARLOS ALBERTO VIEIRA DE MORAIS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



A Família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, é celebrada missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Maria Eduarda Mota da Silveira Moraes - esposa  
Eugénio Viriato Silveira Moraes - filho  
Cláudia Isabel Silveira Moraes - filha  
Eugénio Henrique Vieira de Moraes - irmão  
Teresa Vieira de Moraes Nunes dos Santos - irmã

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887  
TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

## ELZA DA CONCEIÇÃO PEREIRA QUINTAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Seus filhos, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 30, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Alberto Augusto Pereira Quintas  
Zita Maria Pereira Quintas  
Telmo Ribeiro  
Lisa Ribeiro  
Sara Quintas  
Rodolfo Quintas  
José Alberto Quintas

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887  
TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

## JOSÉ ALMEIDA (JÓ)

MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 3 de Outubro, terça-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Maria Beatriz de Jesus Salvador Almeida  
Amélia Maria Salvador Almeida  
António Alberto Salvador Almeida  
Maria do Carmo Salvador Almeida  
Marília José Pereira Diogo  
António Maria Alonso Cid  
Tiago, Mariana, Teresa e demais família

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887  
TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



## Qualidade do ar

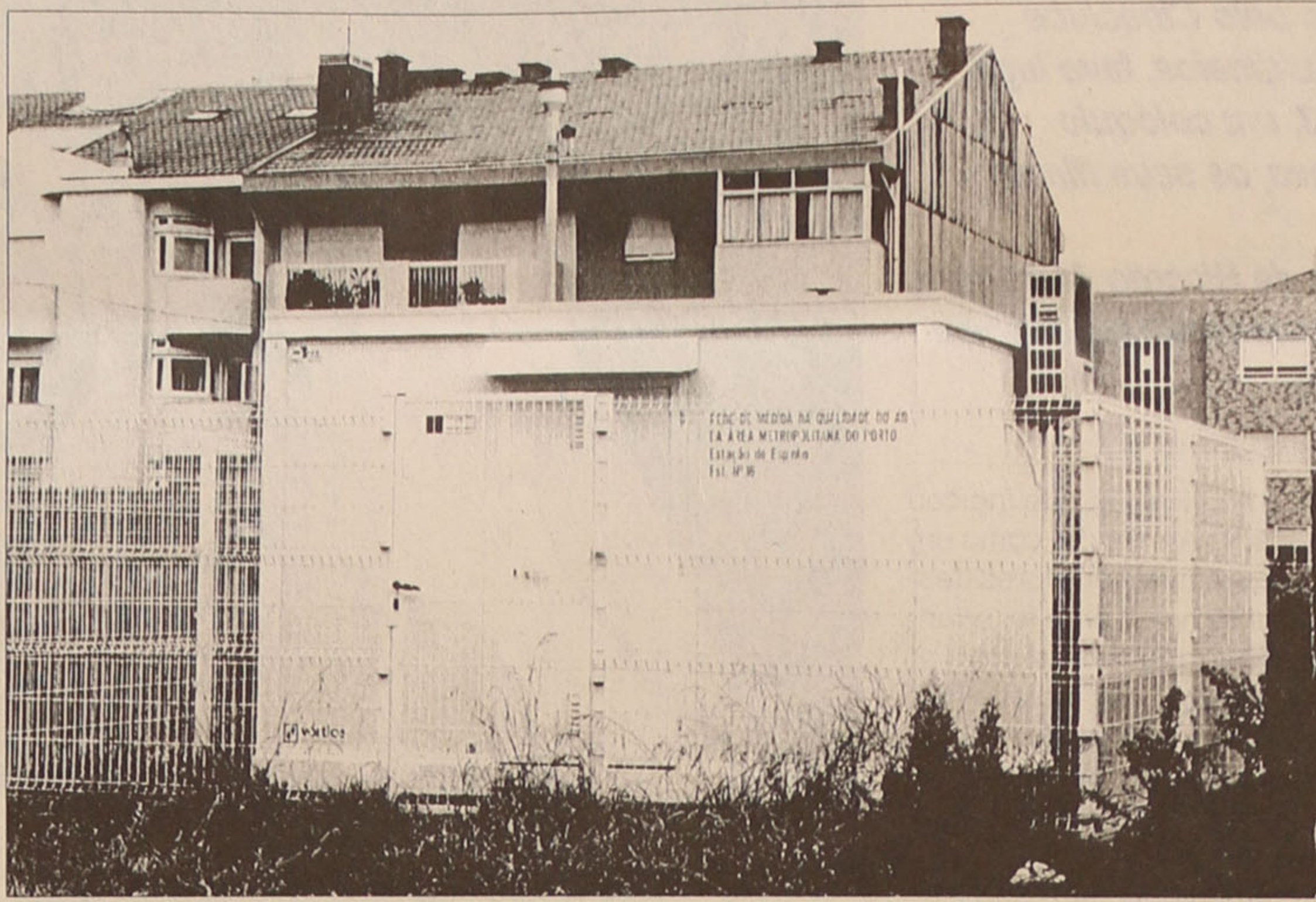
## Espinho sem problemas

A Lipor, em parceria com a Direcção Regional do Ambiente do Norte (DRAN) está a desenvolver um programa de medição da poluição atmosférica na Área Metropolitana do Porto (AMP), distribuindo por várias zonas postos de medição. Ao todo, são dezoito, espalhados por toda a AMP, Espinho, naturalmente, incluído.

"Esta intervenção da Lipor consiste numa rede de vigilância da qualidade do ar na Área Metropolitana e é constituída por dezoito estações, estrategicamente localizadas e ligadas via modem e linha telefónica a uma unidade central de armazenamento e processamento de dados, localizada nas instalações da DRAN", explica o vereador da CME Manuel Rocha.

Também em Espinho, a norte da Avenida 24, junto a um posto de abastecimento de gasolina, está

instalada uma dessas estações e, tal como refere Manuel Rocha, "o principal objectivo é conhecermos a qualidade do ar que temos, para podermos eventualmente melhorá-lo". Mas a DRAN especifica outros objectivos concretos como "dispor de um instrumento essencial à estratégia da gestão do ar na Área Metropolitana, fornecendo às entidades competentes capacidade para intervir e apoiar acções de controlo de poluição no planeamento industrial e de tráfego rodoviário, por exemplo; vigiar o cumprimento da legislação comunitária e nacional; informar, correcta e concretamente, o público em geral e os especialistas em particular". Ainda segundo o vereador camarário, "atendendo a que também ia entrar em funcionamento a central de incineração, a Lipor II, é evidente que também nos



Posto de medição da poluição atmosférica na Avenida 24

interessava instalar, previamente, uma rede de medição da qualidade do ar, para depois podermos comparar e ver quais os efeitos desta unidade".

Instalados há cerca de dois anos, estes dezoito postos já demonstram alguns dados obtidos. No entanto, e como o posto de Espinho ainda é muito re-

cente, esses dados ainda são poucos mas, mesmo assim, permitem afirmar que "Espinho não tem problemas a esse nível". E, no que respeita à AMP em ge-

ral, "também não há grandes problemas, pelo menos ao ponto de poder por em risco a saúde pública", especifica Manuel Rocha.

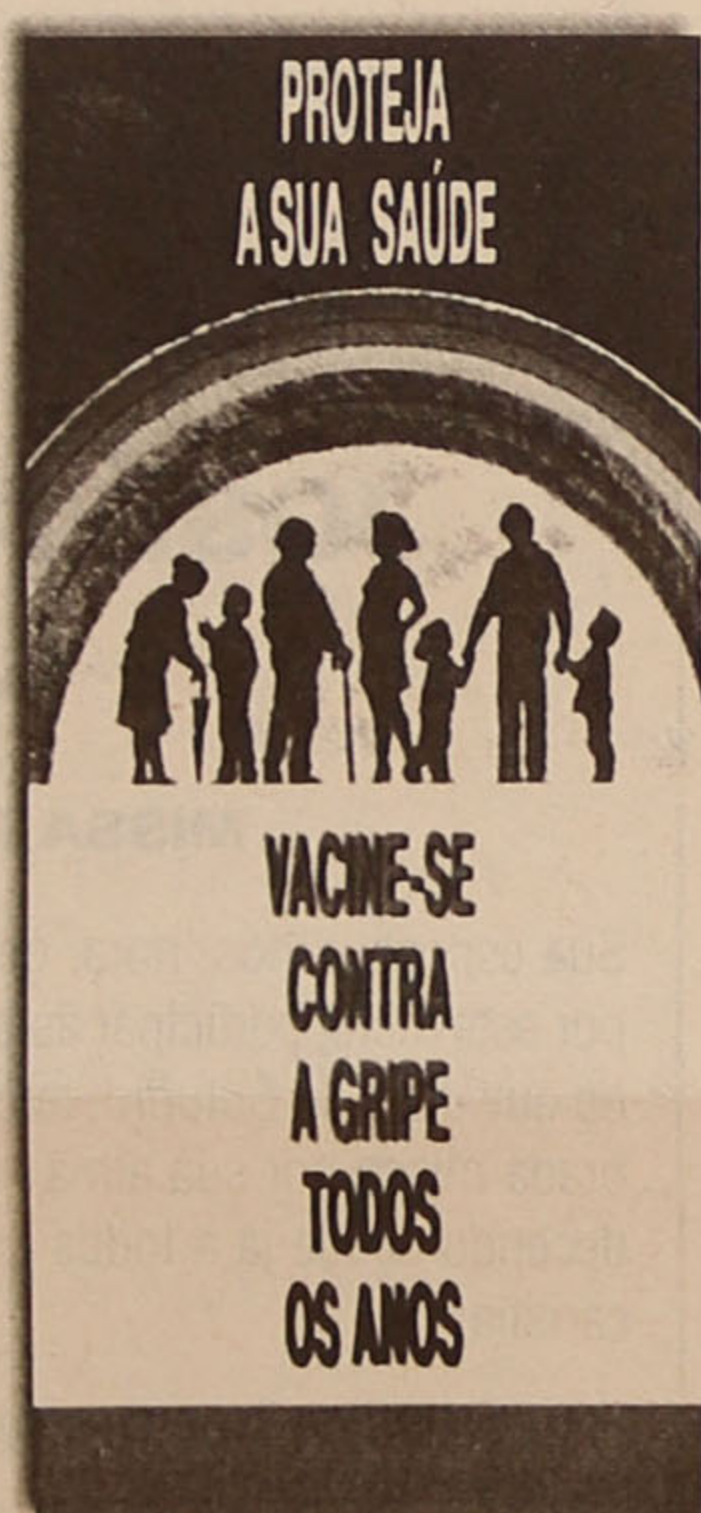
Esta rede de medição da qualidade do ar só existe, por enquanto, na AMP, não se podendo, por isso, fazer comparações com o resto do país. Relativamente aos custos deste programa de intervenção, Manuel Rocha afirma que "são assegurados pelo Ministério do Ambiente, através do Programa Operacional do Ambiente, que financia 75%, e pela Lipor, cujas condições ficaram estabelecidas num protocolo entre as partes, em 1995. O restante financiamento resulta de verbas dispendidas pela DRAN".

Este é um projecto orçado em cerca de trezentos e vinte mil contos e os resultados obtidos pela rede podem ser consultados pela Internet, através de [www.dra-n.pt](http://www.dra-n.pt). ■ S.S.

## Antes que seja tarde

## Tenha cuidado com a gripe

O Outono aí está. Com ele vêm as folhas caídas, as árvores desnudadas, o frio e as chuvas. Os efeitos secundários da mudança de estação também se fazem sentir. Na verdade, as constipações e gripes sucedem-se devido às condições climáticas instáveis. Por esta razão é que já existe uma preocupação generalizada em tomar precauções para minorar o efeito da gripe. Assim, a partir de Setembro e principalmente em Outubro, as farmácias de Espinho enchem-se de utentes, como afirmou o farmacêutico Américo Silva, da Farmácia Santos: "Vêm muitas pessoas cá, principalmente em Outubro. Todos os



anos aumenta o número, porque as pessoas estão cada vez mais alertadas". Por isso, convém que as farmácias tenham um stock de vacinas bem recheado, coisa que sucede, como esclareceu José Paiva, da Farmácia Paiva. Este farmacêutico considera, igualmente, que, para tomar a vacina - que ronda os dois mil escudos -, ali afluem pessoas de todas as faixas etárias; contudo, "quem vem tomar a vacina são mais pessoas idosas, com doenças a nível respiratório, diabetes...".

No Centro de Saúde, a campanha de vacinação anti-gripe decorre, para já, com tranquilidade. Contudo, será em Outubro que

irá registar-se uma maior intensidade de pessoas interessadas em tomar a vacina.

Neste âmbito, a enfermeira-chefe do Centro de Saúde, Sara Aguiar, explicou ao "MV" que a época ideal para começar a ser administrada a vacina é "em finais do Verão/comoço do Outono, para o utente estar imunizado para a época de Inverno". Sara Aguiar explica também que existem vários tipos de vacinas e que "cabe ao médico optar por aquela que esteja de acordo com a patologia do doente". A enfermeira explica ainda que, cada vez mais, é aconselhado que se tome a vacina anti-gri-

pe, muito embora existam médicos que não são a favor, pois "consideram que certos utentes possuem um sistema imunitário saudável e que não é preciso administrar a vacina".

Inversamente, existem utentes que, devido a uma série de doenças de risco crónicas, têm de tomar esta vacina. "Há aqueles grupos de risco que não devem prescindir da vacina: os idosos, diabéticos, pessoas com problemas cardíacos e outras patologias que requerem cuidados especiais. Pessoas que possuem um organismo que não reagem tão bem à doença!", esclarece Sara Aguiar.

Muitas vezes somos confrontados com a eventual ineficácia da vacina anti-gripe e até pomos em questão a sua eficácia. A este respeito, Sara Aguiar explica que existem uma série de factores que podem condicionar a eficácia da vacina: "Como qualquer

vacina, esta deve ser aplicada quando o utente - não é o doente, porque se está a prevenir uma situação de provável gripe - esteja em boas condições físicas para que a vacina tenha o seu efeito habitual". Na verdade, "muitas vezes perguntamos se a pessoa está bem e avisamos para ter cuidado para nesse espaço de tempo não se constipar", diz-nos a enfermeira, esclarecendo que, após a administração da vacina, "há que dar um tempo para o organismo criar anticorpos suficientes para ela criar efeito e realmente prevenir contra as gripes e constipações".

A eficácia da vacina é 100% fiável. Porém, Sara Aguiar afirma que também as crianças tomam as vacinas contra o sarampo e papeira, mas que isso não impede que elas não tenham a doença: "O que sucede é que a vacina previne que o vírus ataque de forma mais violenta". ■ R.V.S.

**RUI ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**CASA ALVES RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

**ópticaPIRES**

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

Francisco de Oliveira

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 227320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 227345190



Périplo pelas freguesias

# Projectos à espera de verbas

**Esta semana, o "Maré Viva" entrevista**

**Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim.**

**Maré Viva: Como está a execução do plano de actividades?**

**Alfredo Rocha:** É uma pena, mas estamos apenas a 50% devido ao atraso na transferência de verbas por parte da Câmara.

**MV: O atraso é assim tão grande?**

**AR:** A Câmara só nos transferiu um trimestre, o que corresponde a 1100 contos dos 5000 previstos. Por isso, como não temos dinheiro, não podemos programar obras porque os empreiteiros exigem à cabeça 15 e 30% e os que não exigem pedem o pagamento integral conforme os autos de medição.

**MV: Quer com isso dizer que os projectos que a autarquia previa executar até ao fim do ano se encontram condicionados?**

**AR:** Claro, a menos que a Câmara transfira atempadamente essas verbas, porque a Junta sabe administrar e gerir dinheiros.

**MV: Entretanto, o que é que já foi feito?**

**AR:** Foi pavimentada a Travessa do Rameiro com tapete betuminoso, sobre infra-estruturas novas, como rede de abastecimento de água, saneamento com estação elevatória. Foram também atribuídos os habituais subsídios anuais a instituições locais, como a Columbofilia, os dois grupos desportivos, o Grupo Cultural, a Conferência de S. Vicente de Paula e ainda a uma das corporações de Bombeiros. Estamos à espera da transferência de verbas para podermos atribuir o subsídio à outra corporação. Por outro lado, e com o apoio da Câmara, comprámos um terreno junto à Picadela para instalar um parque de merendas na margem da Ribeira do Mocho.

**MV: O que está em curso neste momento?**

**AR:** Está a ser feita a adjudicação da execução dos passeios com rampas na Travessa do Rameiro. É obra para 500 contos. Estamos também a adquirir 12 papeleiras para serem instaladas junto de paragens de autocarros, escolas e comércio local. Está também aberto o concurso para a construção do balneário de apoio à zona desportiva, que vai incluir vestiários, chuveiros para duas equipas e ainda sanitários públicos, tudo orçado em cerca de 10.000 contos.

**À ESPERA DE CASAS**

**MV: Como estamos de**

**habitação?**

**AR:** Isso é um dos meus dissabores. No plano de actividades de 1999, quer a Câmara quer a Junta previam 22 fogos a serem construídos próximo do Largo de Bouços, no âmbito do PER, Plano de Erradicação de Barracas. 1999 já lá vai e as verbas previstas, cerca de 100.000 contos, foram canalizadas para outras rubricas. O plano deste ano continua a prever esse projecto, tem verbas cabimentadas, mas o que acontece é que ainda não foi aberto concurso para a empreitada.

**MV: Há novidades nos melhoramentos?**

**AR:** Por acaso há. Trata-se de uma obra que Guetim reivindica há bastantes anos e que é a regularização do piso da Estrada Municipal 522 que liga o nó de S. Félix da Marinha a Grijó. O projecto foi aprovado na última reunião do executivo camarário e tudo leva a crer que a obra poderá começar ainda este ano.

**MV: Conhece o valor da obra?**

**MV:** É uma obra cara, que deve ultrapassar os 120.000 contos, porque é mais de um quilómetro, e vai levar rede de abastecimento de água, saneamento, rede de pluviais, passeios e iluminação. Por falar em iluminação, ainda estamos à espera que a Electricidade do Norte instale nova iluminação na Rua das Relvas. É obra para 600 contos, o orçamento está aprovado, não sei do que está à espera.

**MV: Há preocupações a nível da rede de abastecimento de água e da rede do saneamento?**

**AR:** Não temos grandes problemas com a água. O mesmo não acontece com o saneamento, porque temos zonas com construções clandestinas na Rua e no Alto da Picadela, na rua e na travessa do Coteiro, na rua da Columbofilia e na rua de N.ª Sr.ª da Guia. As pessoas querem o saneamento, mas têm dificuldades. A Câmara diz que está à espera das verbas do 2.º Quadro de Apoio Comunitário para executar um projecto que diz que é a nível do concelho.

**MAIS CONTENTORES**

**MV: A recolha do lixo satisfaz?**

**AR:** Ai tenho alguns reparos a fazer. Os contentores não são lavados, deixamos degradar, ficam rotos e deixam escorrer porcaria

para o chão, ficam sem rodas e tombam... é frequente ver isso em sítios como a rua da Nova, rua do Coteiro e travessa do Rameiro, que precisam de contentores novos. Por outro lado, a Câmara instalou junto dos cemitérios de todas as freguesias uns contentores especiais chamados "moloques", para receberem folhas e flores velhas retiradas das sepulturas. Não sei porquê, o cemitério de Guetim ainda está à espera de um "moloque".

**MV: A freguesia está bem servida de ecopontos?**

**AR:** Só temos um na Estrada Municipal junto a uma unidade industrial. Precisamos de mais um. O cruzamento da Picadela seria um bom sítio.

**MV: Há civismo? As pessoas estão sensibilizadas para a separação e para a recolha selectiva do lixo?**

**AR:** Não temos tido problemas, só muito raramente alguém se lembra de utilizar indevidamente os contentores do lixo. As pessoas estão sensibilizadas para a separação do lixo, mas o pessoal que mora à volta da igreja não o faz porque o ecoponto está muito longe delas.

**MV: Como é que a Ribeira do Mocho corre na freguesia?**

**AR:** Durante a semana há dias em que a água é turva, tudo por causa dos efluentes de uma fábrica de papel em Grijó. Ao fim de semana, como a fábrica não trabalha, a água da ribeira já corre limpa.

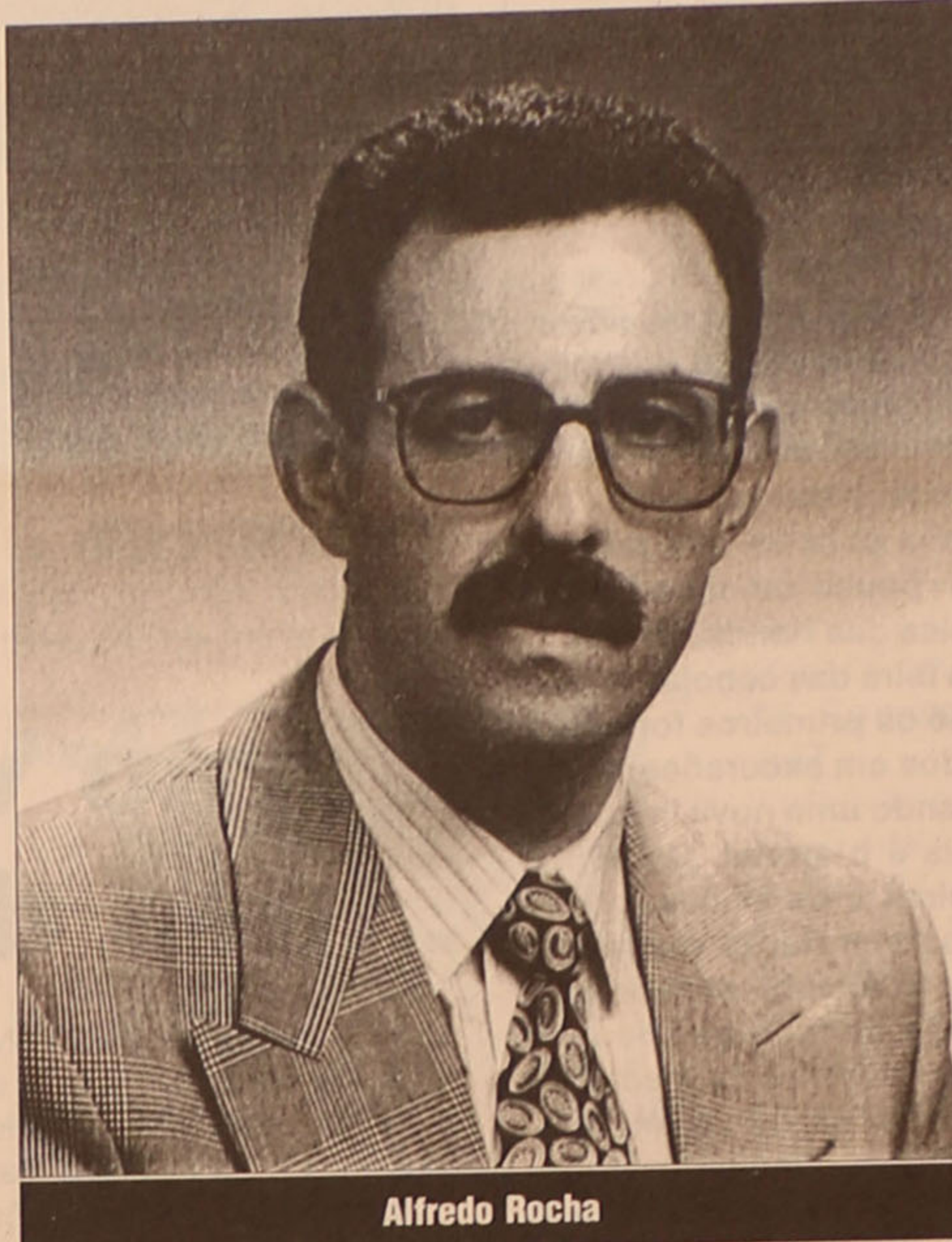
**MV: Cuidados básicos de saúde...**

**AR:** Aqui em Guetim não temos nenhuma extensão de unidade de saúde porque o número de habitantes da freguesia não o justifica. Normalmente as pessoas vão ao Centro de Saúde de Espinho ou à unidade de saúde de Anta, logo ali no edifício da Junta de Freguesia de Anta.

**MV: Fale-me das escolas da sua freguesia.**

**AR:** Temos uma pré-primária com excelentes condições, com cantina, com polivalente, etc, e uma primária, num total de 8 salas de aula. As professoras exigem do bom e do melhor para os alunos, mas a Junta não pode dar mais do que aquilo que tem dado, principalmente para cobrir as despesas com higiene e limpeza, as festas de Natal e de Carnaval. Deram-nos competências para as escolas mas esqueceram-se dos meios financeiros, de modo que não podemos dar mais do que 250 contos por ano. E isso sem contar com as despesas para substituir vidros partidos, fechaduras avariadas, etc.

**MV: Como vai a escola de música?**



Alfredo Rocha

**AR:** Vai indo bem, a adesão dos jovens tem sido grande, e já houve dois mini concertos. Entretanto, a escola já adquiriu, com o apoio da Junta, um piano, um órgão e outros instrumentos.

**MV: Quantas pessoas estão envolvidas?**

**AR:** São cerca de 50 crianças e jovens que andam a aprender solfejo, violino, viola, clarinete, piano e órgão. Há 3 professores novos que diariamente os orientam.

**MV: Fale-me do futebol popular.**

**AR:** Aqui em Guetim temos dois grupos, o Guetim Futebol Clube e o Grupo Desportivo Ronda. Para além do subsídio anual que a Junta lhes dá, eles têm conseguido alguns patrocínios para os torneios que organizam. Claro que os associados também os apoiam. A manutenção do campo de jogos é da responsabilidade da Associação de Futebol Popular de Espinho que participa de acordo com o número de jogos previstos.

**MV: Qual é o panorama da solidariedade social na freguesia?**

**AR:** Temos a Conferência de S. Vicente de Paula que é uma comissão que apoia pessoas idosas e carenciadas. Para além de lhes confeccionar e entregar refeições e medicamentos, também visita e faz companhia a idosos que vivem sozinhos. A Junta está a tentar adquirir um edifício antigo e devoluto, ali junto ao salão paroquial, para instalar um centro de dia para a 3.ª idade. Só que há um contencioso por causa de partilhas, e enquanto a situação não for desbloqueada não podemos avançar na concretização deste projecto.

**MV: Como caracteriza as**

**relações da Junta com a paróquia?**

**AR:** São excelentes. Na nossa festa, que é no primeiro Domingo de Agosto, a St.ª Estêvão, padroeiro da freguesia, vou na procissão por tradição e porque sou praticante. É evidente que a Junta dá apoio logístico a esta festa e atribui um subsídio anual à comissão de festas.

**MV: O cemitério satisfaz as necessidades actuais?**

**AR:** Embora a situação não seja de ruptura, já há uma pequena lista de espera para a aquisição de sepulturas. A Junta até já tem terreno para um eventual alargamento do cemitério, mas consideramos que isso ainda não é prioritário.

**AUMENTOU A INSEGURANÇA**

**MV: Tem algum comentário a fazer acerca da segurança que existe na freguesia?**

**AR:** Tem-se notado aumento de insegurança. Por exemplo, no cemitério, já desapareceram cruces e apetrechos dos jazigos. No último ano houve assaltos por esticção. A cozinha da pré-primária foi assaltada à saída da escola por indivíduos que, de carro, a encostaram à parede e lhe roubaram 20 contos. Já ouvi também falar de um ou outro caso de roubo por esticção por motorizada. Há pessoas que se têm queixado deste tipo de insegurança.

**MV: E a Junta o que pode fazer para tranquilizar as pessoas?**

**AR:** Muito pouco. A Polícia patrulha Guetim de carro, mas talvez devesse patrulhar as ruas principais a pé, não sei.

**MV: Há quantos anos é presidente de Junta?**

**AR:** Há cerca de 8 anos.

**MV: Dá-se bem com os seus colegas?**

**AR:** Nós os presidentes de Junta damos-nos bem, tenho relações estreitas com todos, principalmente com o António Catarino. Todos nós lutamos pelos mesmos objectivos e então estamos unidos nas dificuldades que enfrentamos.

**MV: Que tipo de dificuldades?**

**AR:** Financeiras. As freguesias podiam resolver tantos problemas em vez de esperar pela Câmara. Conheçamos melhor a realidade que nos rodeia.

**MV: A Junta de Freguesia de Guetim foi a primeira freguesia do concelho a estar na internet. Que benefícios é que isso trouxe à freguesia nos dois últimos meses?**

**AR:** Cento e cinquenta visitantes já vieram à nossa página e, pelo menos, já lhes demos a conhecer a história da freguesia, as suas potencialidades, os responsáveis autárquicos...

**MV: Esse projecto representou alguma sobrecarga para a autarquia?**

**AR:** Nenhuma, uma vez que foi um projecto graciosamente oferecido à autarquia por um guetinense. A propósito, sabia que Guetim era, em 1082, no tempo do Conde D. Henrique, uma mitra, isto é, um colector de impostos das freguesias vizinhas?

**DIA DE GUETIM**

**MV: Interessante! E quanto ao "Guetim Vivo", o que é que está na forja?**

**AR:** Ao contrário da primeira fase do "Guetim Vivo" que foi quase toda ao ar livre com desportos radicais, agora vamos ter actividades essencialmente de interiores. Assim, durante a primeira e segunda semana de Outubro, vamos ter uma exposição de fotografias a comparar o aspecto actual de diversos sítios com o aspecto que tinham antigamente. Outra exposição fotográfica vai dar conta dos quatro passeios que fizemos com os idosos nos últimos anos. Para além disso vamos ter um espectáculo de marionetas e um serão de fados no salão paroquial.

**MV: E o 11 de Outubro, Dia de Guetim?**

**AR:** Vamos institucionalizá-lo, para comemorar a data em que Guetim saiu do concelho de Gaia e passou para o de Espinho, em 1926. Vamos convidar as autoridades e entidades concelhias e descerrar uma lápide alusiva ao dia, no jardim da pré-primária. ■ O.L.





## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

### Uma festa cheia de cor, a localização do tribunal e a digestão na esquadra

Como seria de esperar, um dos destaques desta semana eram as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Na verdade, o "MV" presenteou os leitores com uma descrição das comemorações: **"As ruas enchem-se de enfeites luminosos, como que para dar mais cor à festa. O programa para os três dias é anunciado e vemos que em pouco ou nada difere dos anos anteriores: a música das bandas, o arraial, a majestosa procissão, a feira das cebolas. Chega então o sábado e com ele os primeiros forasteiros, muitos deles organizados em excursões. Aparecem de todos os lados, dando uma nova imagem às ruas da urbe. (...) Depois é o arraial. Os carrinhos, o carrossel, as cadeiras e os aviões; o esplendoroso e excitante poço da morte; os matreiros com sete bolas mas este ano a cinco escudos (e há quem afirme que o custo de vida baixou...)"**. Depois da festa, constata-se o reverso da medalha: **"Terça-feira pela manhã, pelotões de varredores camarários despem a roupagem citadina característica dos festejos. Muito lixo, muito mau cheiro e a chuva a ajudar à limpeza. Diz-se que é da tradição: com a Senhora da Ajuda, finda a época alta e surgem as primeiras pingas de um inverno cada vez mais próximo"**.

Há 20 anos atrás, discutia-se pela primeira vez a mudança do local da feira devido à construção do tribunal. A este respeito, o "MV" chegou a algumas conclusões: **"Os vendedores por nós contactados, na generalidade, não são favoráveis a esta mudança. Embora uns reconheçam que 'onde está a fazenda é que está o negócio', parecendo assim que o volume de vendas não virá a diminuir, defendem que foi ali que a feira 'nasceu', há já muitos anos. Das críticas apresentadas pelos vendedores, ressaltam: a qualidade do actual local (sobretudo a frescura, a sombra, etc.) para a preservação da boa qualidade dos produtos, nomeadamente nos dias de grande calor; o espaço que irão ocupar futuramente é mais pequeno, o que, sem dúvida, irá criar alguns problemas aos camionistas que, habitualmente, estacionam as suas viaturas na Rua 26; e, ainda que discutível, a preservação do local-berço da feira de Espinho"**. Neste processo, os consumidores assumiram uma posição indiferente. Na realidade, a sua única preocupação era a qualidade dos produtos: **"Para os consumidores, a situação é, normalmente, indiferente. (...) No entanto, fizeram um aviso importante: que as inferiores condições do novo local não sirvam para 'desculpar' a má qualidade dos produtos"**.

Mais uma vez, o "MV" levantava a suspeita da existência de censura nos meios de comunicação social: **"Um dos serviços informativos da RDP-1, o 'Jornal da Noite', esteve em foco na semana que passou. Diariamente programado para a meia-noite, no passado dia 17, ele só foi para o ar já passavam 16 minutos da hora habitual. Os jornalistas que habitualmente elaboram esse serviço noticioso informaram na altura que tal atraso se devia ao facto de o Director de Informação da RDP, oito minutos antes do início do 'Jornal da Noite', ter exigido ler o texto desse bloco noticioso... Censura?! Que ideia..."**.

Pois é... há dias de azar! Que o diga Domingos Ferreira, que foi ver **"o sol aos quadradinhos. Possivelmente sentindo a barriga a dar horas, o portuense Ferreira (indivíduo já cadastrado) decidiu comer e beber no snack-bar Alcobaça, no Largo da Graciosa. Terminado o repasto, foi-lhe apresentada a conta que orçava em cerca de quinhentos escudos. Calmamente, palitando os dentes, o Domingos proferiu aquela frase que já é relativamente normal: 'Não tenho dinheiro!'. A digestão da refeição foi feita na esquadra da PSP de Espinho"**.

## Maré-Rua

### Regresso às aulas

#### Gosta da sua escola?

**CARLA MELO, 17 anos**  
Esc. Sec. Dr. Manuel  
Gomes de Almeida

A nossa escola tem melhorado em muitos aspectos, como, por exemplo, o bar e a cantina. Mas ainda há muita coisa a fazer - as salas deveriam estar melhor equipadas, principalmente a nível de computadores.

**CARLOS SÁ, 18 anos**  
Esc. Sec. Dr. Manuel  
Laranjeira

A escola está muito velha e a cair aos pedaços, e os professores não são os melhores. As condições de estudo (cadeiras, mesas, etc.) estão em muito mau estado e não permitem um bom aproveitamento escolar.

**TIAGO GOMES, 16 anos**  
Esc. Sec. Dr. Manuel  
Laranjeira

A escola podia ser melhorada, mas já estão a melhorar o pavilhão de educação física, ainda que só se tenham lembrado de o fazer agora que as aulas começaram...

**ALEXANDRA MATOS, 15 anos** - Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira

Devia haver mais actividades na escola e deviam dar mais espaço à Rádio Júnior. Já pintaram de novo o polivalente, mas não me parece que isso chegue para ser uma escola exemplar.

**MARIA JOÃO ROCHA, 14 anos** - Esc. EB 2,3 Sá Couto

De há alguns anos para cá, melhoraram os campos de futebol e deram-nos mais e melhores condições de estudo. É uma boa escola e temos uma boa cantina, papeleria, polivalente e bar.

**HUGO NOGUEIRA, 13 anos** - Esc. Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Acho que a nossa escola tem más condições, principalmente no Inverno, porque as salas de aula são muito frias, e também acho que o nosso polivalente podia estar melhor equipado. ■ M.G.

## Como vai o negócio... ...nas discotecas?

Esta semana, o "MV" resolveu visitar um ramo de lojas bastante diferente do habitual - as discotecas. Trata-se de um ramo não muito explorado na cidade de Espinho, mas com grande concorrência por parte das grandes superfícies.

Com efeito, visitámos três lojas deste sector, duas pertencentes ao mesmo proprietário - "Xaranga", com música dos mais variados géneros - e a nova loja "Xaranga 16", que aposta mais **"na qualidade, na música de sempre, e também na boa música portuguesa"**. A outra loja visitada foi o "Estúdio 4", com presença marcada em Espinho.

Quando questionados relativamente a "Como vai o negócio", os inquiridos afirmaram que está bom, mas Rui Ferreira, proprietário das lojas "Xaranga" e "Xaranga 16", diz que **"o negócio já atravessou melhores momentos"**. A principal razão para tal é a grande concorrência das grandes superfícies, pois as pessoas aproveitam para lá comprar todo o tipo de coisas, como afirmou o funcionário do "Estúdio 4", Paulo Alves.

Neste ramo, as melhores épocas do ano são o Natal, altura em que se oferecem CDs como prenda, o Verão, devido aos muitos emigrantes e turistas que frequentam a nossa cidade, e, por fim, a Páscoa (apesar de não ser tão forte como os dois anteriormente referidos).

Já relativamente aos melhores dias para o negócio, os nossos inquiridos disseram maioritariamente que os de maior lucro são os do fim-de-semana, e apenas na "Xaranga 16" os dias da semana são melhores que os restantes.

Este ramo de negócio é frequentado por uma clientela muito diversificada, não só ao nível das idades, mas também ao nível das classes sociais. ■ E.R.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Hasta pública para alienação de dois estabelecimentos comerciais construídos, em regime de propriedade horizontal, nas ruas 29 e 31 com a Rua 28 em Espinho

**Rolando Nunes de Sousa, Vice-Presidente e Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas:**

Faz público que, no próximo dia 6 de Outubro, pelas 10 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma **hasta pública para "Alienação de dois estabelecimentos comerciais construídos, em regime de propriedade horizontal, nas ruas 29 e 31, com a Rua 28, em Espinho"**, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 21 de Setembro de 2000

**O Vice-Presidente e Vereador com Competências Delegadas**

Rolando Nunes de Sousa

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Hasta pública para alienação de dois estabelecimentos comerciais construídos, em regime de propriedade horizontal, no gaveto das ruas 7 e 18 em Espinho

**Rolando Nunes de Sousa, Vice-Presidente e Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas:**

Faz público que, no próximo dia 6 de Outubro, pelas 11 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma **hasta pública para "Alienação de dois estabelecimentos comerciais construídos, em regime de propriedade horizontal, no gaveto das ruas 7 e 18, em Espinho"**, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 21 de Setembro de 2000

**O Vice-Presidente e Vereador com Competências Delegadas**

Rolando Nunes de Sousa



# PERFIS

BEATRIZ MATOS FERNANDES - 35 anos - Arquivista

## “Os políticos entristecem-me”

Fez o curso de História e, posteriormente, especializou-se em arquivista e bibliotecária. Exerce, de há alguns anos a esta parte, a função de arquivista no Arquivo Municipal de Espinho. Diz que os actuais políticos a entristecem, confessa ter um deus caseiro, diz ter vontade de implodir o “Big Brother” e, em criança, brincava às escolinhas com as bonecas, chegando mesmo a bater-lhes porque...elas não lhe respondiam.

Desta vez, Beatriz Matos Fernandes é a nossa “perfilada”.

### 1. Porquê arquivista?

Por vocação, sem dúvida nenhuma.

### 2. De que gosta mais em Espinho?

Preferencialmente, da beira-mar. Mas também das casas antigas que restam, das casas “arte nova” e das casas de uma janela e uma porta que substituíram os palheiros.

### 3. De que gosta menos em Espinho?

Dos abortos arquitectónicos. Por exemplo, do Aparthotel, da “meia-casa” da esquina das ruas 8 e 21 e do mau gosto de preservar as frontarias e fazer prédios por trás, com materiais e volumetria diferentes.

### 4. Programas de televisão amados e detestados?

Detesto coisas como o “Big Brother”, ele incluído. Os excessos de telenovelas, especialmente as mexicanas, os programas de música “pimba”, o “SIC 10 Horas” de Júlia Pinheiro e o “Fátima Lopes”. Gosto, em geral, da programação do 2.º canal, dos progra-

mas, já desaparecidos, de Francisco José Viegas e de Maria João Seixas. Gosto também do Canal História e dos canais de viagens da TV Cabo. Isto porque gosto muito, muitíssimo, de viajar. Já me esquecia: também não gosto dos programas de José Hermano Saraiva...

### 5. O filme da sua vida?

São dois: “Paris-Texas”, de Wim Wenders, e “Os amigos de Alex”, de Lawrence Kasdan.

### 6. O melhor livro que leu?

Português, “O Riso de Deus”, de António Alçada Baptista. Estrangeiro, “O Velho que Lia Romances de Amor”, de Luís Sepúlveda.

### 7. Tipo de música favorita e intérprete?

Música de intervenção e Sérgio Godinho. Mas também gosto de música pop e de Simon & Garfunkel.

### 8. Que figura histórica gostaria de ter sido?

D. Pedro IV, o Liberal. Mas gosto mais de heróis anónimos, por exemplo, da arraia-miúda que apoiou o Mestre de Aviz. Contemporaneamente, gostaria de ter sido um dos capitães de Abril.

### 9. Qual foi, para si, o facto mais relevante do século XX?

A descoberta do ADN. Dá alegria e angústia.

### 10. O que pensa dos políticos?

Mal. Acho que, a maior parte das vezes, partem com muito boa-vontade mas, lá chegando, começam a sofrer de amnésia. Os políticos do meu país, neste momento, entristecem-me.

### 11. O que é para si uma religião?

É ter um deus caseiro com quem converso, muito mais do que rezo. Com ele, tenho uma sensação de protecção.

### 12. Acredita em Ovnis?

Plenamente, mas não nos verdinhos com

antenas. Acredito na vida noutros planetas.

### 13. Como foram as suas melhores férias?

O meu primeiro “inter-rail”, com 17 anos, em França. Foi a primeira escapadela sem pais.

### 14. Qual o seu prato favorito?

Gosto de comer, tanto coisas muito requintadas, como muito simples. O leitão, por



ter sido criada na Bairrada.

### 15. E bebida?

Água, indiscutivelmente.

### 16. Seria capaz de participar no “Big Brother”?

Não, mas era capaz de o implodir.

### 17. Gosta mais do dia ou da noite?

Há anos atrás, da noite. Agora, do dia, por ter uma ocupação profissional que me obriga a ter horário.

### 18. Como convive com o stress?

Mal, porque acho que me provoca aceleração e isso assusta-me.

### 19. Qual o seu animal favorito?

O cão.

### 20. Mudava o estilo de vida se fosse multimilionária?

Ai, mudava e de que maneira! Acima de tudo, viajava e conhecia pessoas, porque acho que não vou ter tempo para conhecer todas as pessoas que queria. E lia, lia muito. Sem caridade balofa, tentaria que o mundo fosse melhor, com o meu apoio continuado.

### 21. Quais são os seus hobbies?

Viajar, ler e ouvir música.

### 22. Acha que há lobbies em Portugal?

Se há! E isso é mau porque invertem tudo, desde os concursos públicos até à acção dos governos.

### 23. Acredita na igualdade dos sexos?

Acredito que deve haver igualdade de direitos, mas acho que homens e mulheres são substancialmente diferentes. Mas há muita coisa a fazer porque nós, mulheres, temos um enorme défice nesse aspecto.

### 24. Conseguiria “viver” sem telemóvel?

Perfeitamente.

### 25. Onde é que estava no 25 de Abril de 1974?

Estava na 4.ª classe, em Oliveira do Bairro. Recordo-me, na escola, de três lugares da parede que ficaram vazios: onde estavam o crucifixo e as fotografias de Américo Tomás e Marcelo Caetano.

### 26. Navega na net?

Sim. Procuo sites que tenham a ver com a minha profissão.

### 27. Água, ar ou fogo?

Água.

### 28. O que acha dos fundamentalismos?

Não gosto. E mais: assustam-me.

### 29. Qual é o Clube do seu coração?

Futebol Clube do Porto.

### 30. Qual é a sua atitude em relação à morte?

Acredito na reencarnação, por isso a morte não me assusta muito.

### 31. Gosta de jogar?

Não. Muito contrariada, jogo o “king”.

### 32. O que é, para si, o risco?

É viver e, acima de tudo, saber viver. Isso, para mim, é um risco/desafio.

### 33. O que queria ser em criança?

Professora. Fazia escolinhas com as bonecas e batia-lhes, porque elas não respondiam às perguntas que eu lhes fazia. •

# GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

- ★ GESTÃO
- ★ FINANCIAMENTOS
- ★ CONTABILIDADE
- ★ AUDITORIA
- ★ VIAGENS
- ★ SEGUROS
- ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862  
4500 ESPINHO

## Rádio Globo Azul 92.0FM

...a pura sedução da rádio

## Postais da nossa terra



Foto da esquerda - local: Rua 19, pouco acima da Rua 32. Invariavelmente, até parte do passeio

(sentido nascente-poente) é ocupado, indevidamente, por vegetação. Que, como é lógico, não de-

via estar ali. Todavia, aparece, permanece e ninguém responsável enxerga. Mas, na verdade, é inadmissível esta situação.

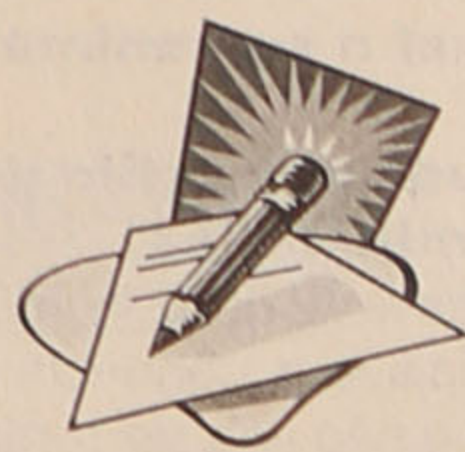
Foto da direita - local: no prolongamento da Rua 19, já em Anta, nas imediações do acesso à variante da EN 109. Também no sentido nascente-poente. O pequeno passeio, dito para peões, está parcialmente intransitável. Também ocupado por vegetação que aparece, cresce, permanece. Os responsáveis não enxergam. E, aqui, com a agravante de os peões serem forçados a transitar pela rua, correndo riscos numa artéria de muito trânsito.

As fotos são como o algodão do anúncio: não enganam!

E não há pior cego do que aquele que não quer ver!

Remetente: Carlos Sárria





## Correio dos Leitores

# A Ribeira e Lagoa de Paramos

**Da APARDIL - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais - recebemos a seguinte comunicação, que transcrevemos na íntegra:**

"Em Agosto último, a Ribeira de Rio Maior foi contemplada com mais uma retirada de lamas da poluição, na zona onde dava mais nas vistas, o que, sendo útil, por poucos dias conseguiu disfarçar o crime ambiental que resulta da impunidade da descarga da poluição industrial e urbana, cada vez em maior quantidade, principalmente vinda do concelho de Santa Maria da Feira.

Finalmente, também foram anunciadas reuniões entre as Câmaras de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, em conjunto com o Ministério do Ambiente, motivo para se acreditar que foi tomada consciência da necessidade de tomar medidas urgentes. No nosso entender, esse é o caminho certo, se tiver em consideração também as preocupações das associações ambientais e a defesa dos interesses locais.

Até lá, porque tais medidas são necessariamente morosas, aumentará a poluição acumulada na Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz e nos rios que a abastecem, porque a poluição a montante não pára de aumentar, bem como as obstruções provocadas na foz, que impedem a drenagem natural.

Actualmente, devido à subida do nível da lagoa e consequente redução da corrente, mesmo na zona interencionada, a Ribeira mais parece uma fossa, quer no aspecto como no cheiro.

Na foz e nas últimas semanas, o cordão de areia foi filtrando e deixando passar alguma água para um pequeno lago, até há poucos dias em descarga permanente para o mar. Nas marés vivas, milhares ou milhões de pequenos peixes entravam do mar para esse lago, constituindo alimento para umas largas dezenas ou centenas de gaivotas, habitantes permanentes do local, desde que a foz começou a ser obstruída.

Nos últimos dias o mar tapou aquele lago, mostrando o ponto mais conveniente para o fecho da foz, bem mais junto ao mar, e ligou-o à lagoa.

Dentro de poucos dias (ou talvez horas) o mar vai fazer abrir a foz e, é de prever, o caudal contornará uma alta barreira de areia, pelo norte, e seguirá para sul antes de desaguar no mar, deixando ficar no enfiamento do canal um 'muro da vergonha e continuação de desgraça da lagoa', erguido nas últimas vezes com o patrocínio dos departamentos do Ministério do Ambiente.

Achamos bem que seja defendida a saúde pública, mas não só na altura das praias ou com medidas que agravem a situação. O mal maior é que não se façam depois as correcções, atempadamente.

Aproxima-se também a época do risco de inundações nas margens da Ribeira, porque existem pontes sem capacidade de vazão e margens aterradas, impedindo o espraçamento das enchentes em ocasião de cheias, situação agora agravada com o previsível afundamento da última ponte, o que já começa a notar-se. Aguarda-se que o assunto venha a merecer decisões com alguma eficácia, uma vez que o Ministério, através dos respectivos departamentos, foi informado desse facto.

Entretanto, as inundações são uma constante desde fins de 1995, sem quaisquer medidas práticas, além das encontradas pelos lesados, que construíram tapumes de madeira para protegerem as suas casas, havendo até uma habitação, frontal à rua para a praia e próxima do rio, onde, para evitar as inundações, foi levantada uma parede de meio metro e um degrau, na porta de entrada.

Assim, desta Ribeira, além dos efeitos da poluição, também temos de suportar os dos aterros que, designadamente, desde há cinco anos, continuam a ser despejados nas proximidades das margens da Ribeira, em flagrante desrespeito pelas leis, afectando as pessoas e o património público (degradando as ruas e a pista do aeródromo), perante a passividade do Ministério do Ambiente e não só." ■



## Memórias do tempo de Espinho e Pavarotti com Bomba Latina

Em termos literários, o livro das Edições Maré Viva "Espinho - Memórias do Tempo" é líder na Livramar, enquanto que, na ABC, a obra "Não Há Coincidências", de Margarida Rebelo Pinto, é a que se tem vendido mais.

Em termos musicais, Pavarotti e os seus amigos regressam com mais um álbum de ajuda humanitária, sendo líder do Estúdio 4. Na Xaranga, o líder continua a ser "Bomba Latina".

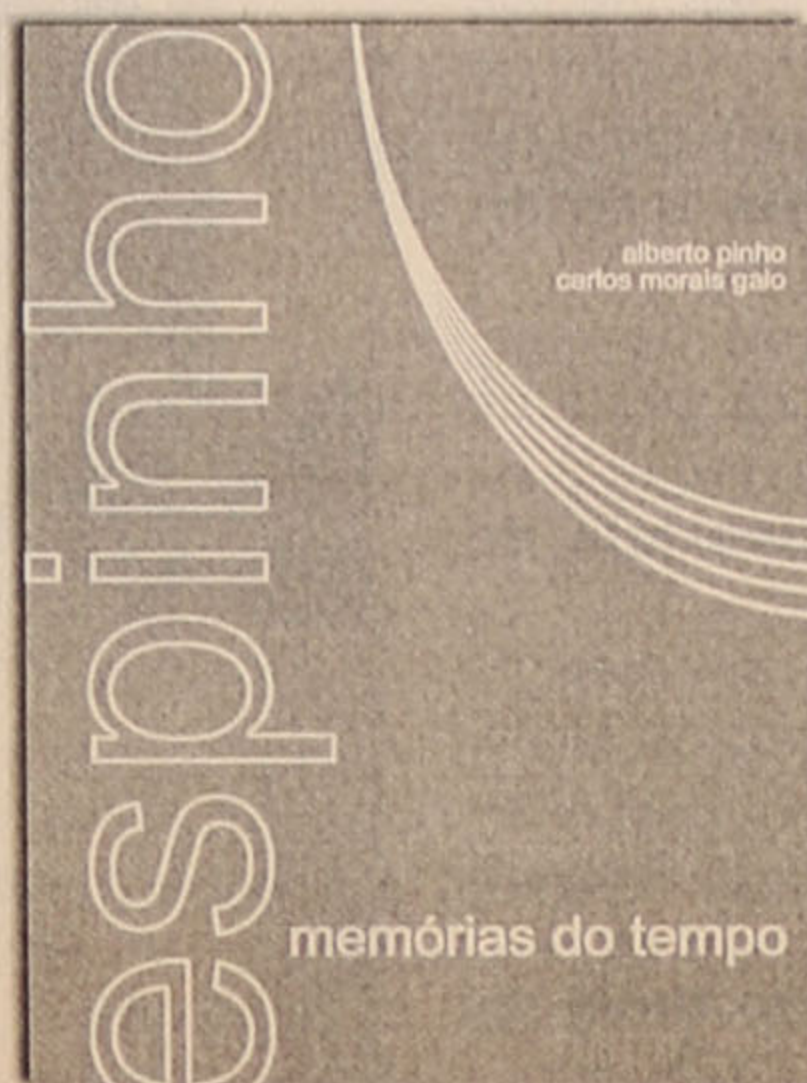
### LIVROS

#### LIVRAMAR

1. "Espinho - Memórias do Tempo", Alberto Pinho e Carlos Morais Gaio
2. "Biografia de D. Afonso Henriques", Freitas do Amaral
3. "Não Há Coincidências", Margarida Rebelo Pinto
4. "Virada do Averso", Maria João Lopo de Carvalho
5. "Nem Adão nem Eva nem Pecado Original", Pe. Mário de Oliveira

#### ABC

1. "Não Há Coincidências", Margarida Rebelo Pinto
2. "Virada do Averso", Maria João Lopo de Carvalho
3. "O Suplente", Rui Zink
4. "Finalmente Juntos", Josie Lloyd
5. "Tom Cat in Love", Tim O'Brien



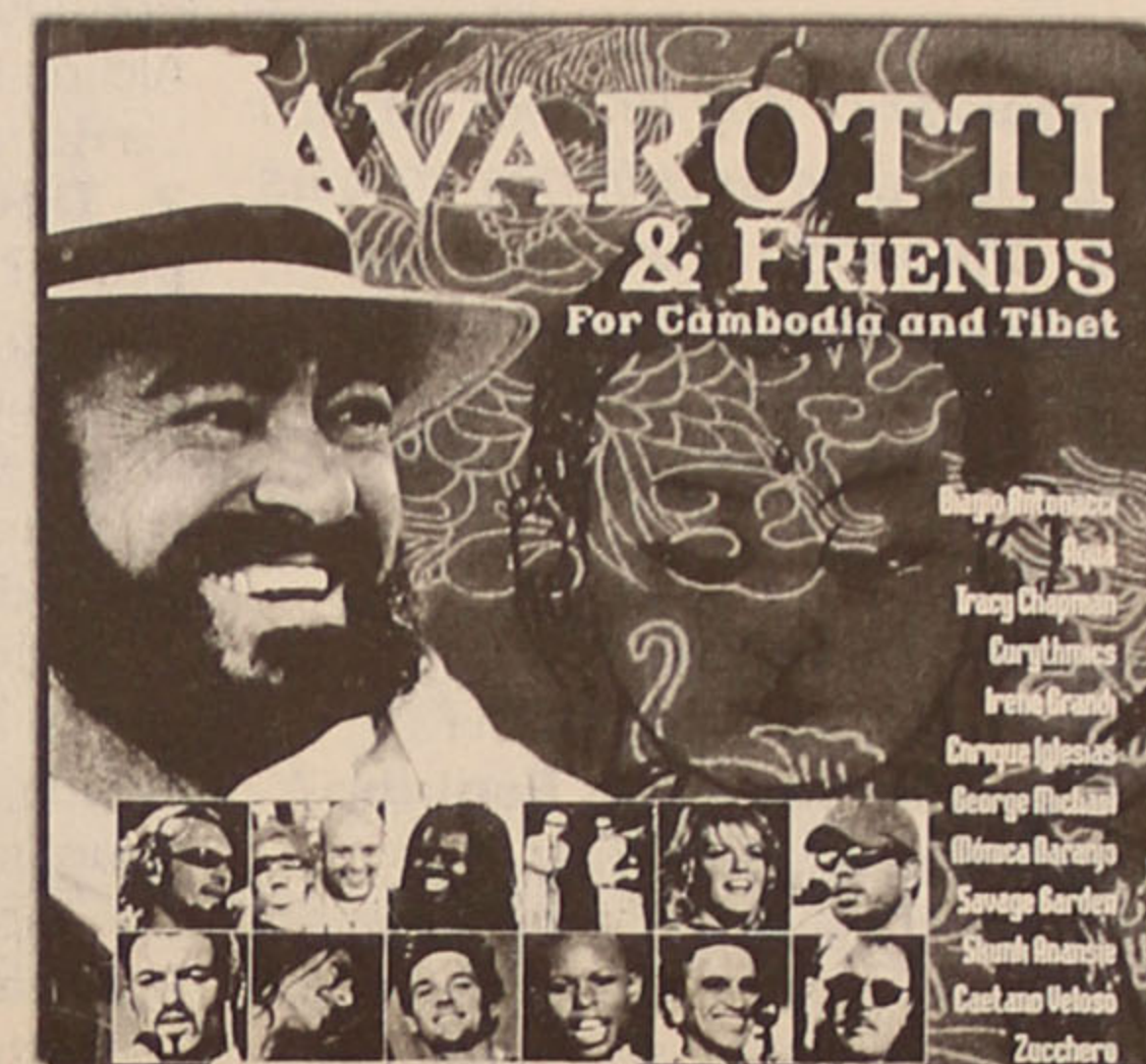
### DISCOS

#### ESTÚDIO 4

1. "For Cambodja and Tibet", Pavarotti and Friends
2. "Best Of", Doors
3. "Verdi", Andrea Bocelli
4. "Dance Mania 2000", vários
5. "Calhambeque", Roberto Carlos

#### XARANGA

1. "Bomba Latina", vários
2. "Lara Fabian", Lara Fabian
3. "Not That Kind", Anastacia
4. "Best Of", Doors
5. "In Blue", Cors



**GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.**

**MECÂNICA GERAL LUBRIFICAÇÕES**

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)**

**REPARAÇÕES**

**MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
Telef. 227341134  
4500 ESPINHO

**CAFÉ • SNACK-BAR GODINHO**

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

**CAFÉ COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um bom café ou lanchar, VISITE-NOS

Av.º 8 n.º 1428 - Tel. 227345038  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

*Cabeleireiro de Homens*

**ALBERTO FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO  
(a 50 mts. dos B.V. Espinho)

- MARCAÇÕES PELO TEL. 227312113 -

**Fonseca**

**TECIDOS MODAS**

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**Rinho de Amor**

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

**VISITE-NOS!!!**

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

**'ESPINHO - MEMÓRIAS DO TEMPO'**

de  
**Alberto Pinho e Carlos Morais Gaio**

**À VENDA NAS LIVRARIAS E QUIOSQUES DE ESPINHO**

**E NA COOP. NASCENTE, RUA 62 N.º 251 (SÓ PARA SÓCIOS)**

Uma edição do Jornal 'Maré Viva' com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho





# Nulo diz tudo

**SP. ESPINHO** 0  
**FELGUEIRAS** 0

ESTÁDIO Comendador Manuel O. Violas, Espinho  
ÁRBITRO Augusto Duarte (A.F. Braga)

Sérgio Leite	Tino
Marafona	Miguel
Cattaneo / 60'	Filipe Teixeira / 46'
Jojó	Zamorano / 73'
Ido	Jairson
Marcelo / 73'	Rochinha
Aldemir / 79'	Fredy
Vitor Covilhã	Eliseu
Paulão	Totta
David	Gomes
Armando	M. Lima Pereira / 88'
<b>Luis Agostinho</b>	<b>Diamantino Miranda</b>
Marcão / 60'	Mirandinha / 46'
Carlos Miguel / 73'	Filipe Cândido / 73'
Ali / 79'	Ruívo / 88'

**DISCIPLINA Cartão amarelo** Gomes (12'), Aldemir (20'), Jojó (60'), Marafona (78')

Este Espinho-Felgueiras demonstrou a razão de haver tão poucos espectadores nos estádios portugueses. As duas equipas jogaram mal e foram infantis na forma com desperdiçaram as poucas oportunidades de gol que criaram.

Os durienses até começaram com intenções de actuar em toada atacante, mas, volvidos os primeiros dez minutos, já estavam remetidos ao seu meio-campo, procurando tapar os caminhos em direcção à sua baliza. Os "tigres" usufruíam de maior posse de bola mas não conseguiam actuar de forma fluida, acabando as suas jogadas por encravar na arremada defesa do Felgueiras.

Já na recta final da primeira parte, os espinhenses aumentaram ligeiramente o ritmo de jogo, e a defesa forasteira passou por momentos de aflição, só que na hora de rematar à baliza os avançados espinhenses estavam

com a pontaria desafinada, não espantando o nulo verificado ao intervalo.

No segundo tempo, manteve-se a feição do jogo, com as duas equipas muito empenhadas na luta pela posse de bola mas com pouca clarividência na organização das jogadas de ataque.

Na guerra dos bancos, Diamantino Miranda começou por levar vantagem, já que a entrada de Mirandinha acabou com as subidas de Jojó pelo flanco direito, o que obrigou Luís Agostinho a mexer na estrutura táctica dos espinhenses, entrando Marcão para o eixo do ataque e Marcelo derivou para a direita. E o flanco esquerdo também foi refrescado mas, em termos de acutilância atacante, tudo se manteve como antes. E, até ao fim, prevaleceu o nulo, um resultado que se aceita tendo em conta as poucas oportunidades de gol criadas pelas duas equipas. ■

## FUTEBOL JUVENIL

### Empate

Os juniores do Espinho empataram, em casa, a zero bolas, com o FC Porto, conquistando o seu primeiro ponto ao fim de três jornadas. Os portistas foram sempre superiores mas não conseguiram derrubar a muralha defensiva dos locais, que actuou com grande rigor nas marcações aos avançados contrários. E a melhor oportunidade de gol acabou por pertencer aos "tigres" já na recta final da partida, com Carlos Eduardo a entrar isolado na área portista mas a rematar para fora.

Por seu turno, os juvenis foram copiosamente derrotados (0-7) em casa pelo Boavista. Não sofre contestação a superioridade dos axadrezados, mas, sempre que os espinhenses procuravam importunar o seu adversário, lá estava o trio de arbitragem para inventar uns livros que os forasteiros aproveitaram para construir a goleada. ■

## TÊNIS

### Leão vence no Egipto

Apesar da elevada temperatura ambiente que se fez sentir, o tenista espinhense Pedro Leão sagrou-se vencedor do Torneio Internacional de Movenpick, no Egipto, ao derrotar na final o cipriota Bagdatis. Mas Leão não ficou por aqui, vencendo, com Francisco Figueiredo, a final de pares, frente a uma dupla egípcia. ■

### Festa do Leo no Kartódromo

O Leo Clube de Espinho vai levar a efeito uma festa sob o lema "Solidariedade sobre Rodas". O evento terá lugar amanhã, sexta-feira, no Indoor Karting de Espinho, a partir das 22h30. Irão ser

servidos shots e baldes e haverá também um sorteio de uma volta de karting. Esta é uma forma de ajuda aos mais carenciados, uma vez que os lucros revertem a favor de instituições do concelho. ■

### Comunicado do SCE

Por não haver segurança nas estruturas das cadeiras, os topos Norte e Sul do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas vão ficar temporariamente

encerrados ao público. Os associados de Superior passam a utilizar a Banca Lateral Norte, com entrada pela porta n.º 5. ■



## Maia e Brenha em Sidney

# Honroso quarto lugar

A medalha de bronze, esperada por todos os portugueses para Miguel Maia e João Brenha em Sidney, esfumou-se na noite da passada terça-feira às mãos da dupla alemã Ahmann/Hager, que bateu os espinhenses por um inapelável 2-0 (12-9; 12-6). Num jogo em que estiveram muitos furos abaixo do seu rendimento normal, Maia e Brenha, 12.º do ranking mundial, não conseguiram levar de vencida a dupla alemã, 16.ª do ranking. Mas, tal como em Atlanta, o 4.º lugar final é brilhante. Ao longo da competição, convirá não esquecer que os espinhenses derrotaram os noruegueses Kvalheim/Maaseide, 9.º do ranking, por 15-10, os argentinos Martinez/Conde (5.º) por 15-3, e os suecos irmãos Laciga (3.º) por 15-11 após uma recuperação espectacular. Perderam o acesso à final frente aos americanos Blanton/Fonoimoana, por 12-15, três horas apenas depois de terem derrotado a dupla suíça. Convirá não esquecer que a dupla americana venceu a medalha de ouro, derrotando, na final, os brasileiros Zé Mário/Ricardo.

Assim sendo, e embora tenha sido algo frustrante a não obtenção da medalha de bronze, a prestação dos espinhenses foi globalmente muito positiva, mostrando que a posição idêntica alcançada há quatro anos em Atlanta não foi fruto da sorte, como alguns pseudo-entendidos, à altura, insinuaram. ■



A derrota com a dupla americana impediu o acesso à final

## Hóquei em patins

### XI Torneio Solverde no fim-de-semana

Amanhã, sexta-feira, e sábado, terá lugar no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis a 11.ª edição do Torneio Internacional Solverde, em seniores, numa organização da Associação Académica de Espinho. Para além do clube organizador, participam o Traviesas Hockey Club, de Vigo, o Clube de Patinagem de Lavra e o Riba d'Ave Hóquei Clube.

Assim, amanhã, pelas 21h, defrontar-se-ão a AAE e o Lavra, e às 22h15 o Traviesas e o Riba d'Ave. No sábado, a partir das 16h30, disputar-se-á o jogo para apuramento dos 3.º e 4.º lugares e, pelas 18h, a Final, a que se segue a cerimónia de entrega de prémios a todas as equipas e ainda ao melhor guarda-redes e melhor marcador. ■

## Complexo Desportivo de Paramos

### Iluminação será inaugurada

A iluminação do Complexo Desportivo de Paramos vai ser inaugurada no próximo sábado, com um conjunto de iniciativas organizadas pela Junta de Freguesia.

Assim, pelas 21h, realiza-se um jogo de futebol

entre a selecção de Paramos e o S.C. Espinho. Uma hora depois, acontece a recepção às autoridades, seguida de uma sessão solene. A comemoração continua com a actuação do conjunto Bossa Nova, a partir das 23h. ■

## IMOBILIÁRIA

PARA  
COMPRAR - VENDER - ALUGAR

### FALE CONNOSCO

tratamos do processo de preparação de escritura com eficiência e rapidez

## GRATUITAMENTE

SOLUÇÕES DE CRÉDITO

João Passos

Mediação Imobiliária, Lda.

www.joaopassos.pt

joaopassos@joaopassos.pt

227320728

965861765





# Um século de cinema em Espinho

**Numa altura em que assistimos a uma revitalização do Cineclube Nascente, é oportuno lançar uma vista de olhos sobre o que foi um século de cinema em Espinho. Trata-se de um excerto de uma comunicação de Francisco Azevedo Brandão, feita ao 1.º Congresso de História Local, realizado em Espinho em 9 e 10 de Março de 1995.**

F. AZEVEDO BRANDÃO

Espinho foi uma das primeiras terras portuguesas a ver cinema, ou as "fotografias com vida" como se dizia na altura. (...) A entrada oficial do cinema em Portugal deu-se no dia 18 de Junho de 1896, quando no Real Coliseu de Lisboa o empresário daquela sala de espectáculos, António Santos Júnior, resolveu apresentar, em projecção privada para a Imprensa, uma curiosidade técnica: o animatógrafo, através de uma maquina de um tal Edwin Rusby. E seria precisamente Edwin Rusby que, em Agosto desse mesmo ano, apresentaria no Teatro Aliança, em Espinho, algumas fitas projectadas pela sua maquina mágica.

## UM SUCESSO ESTRONDOSO

O "milagre" das imagens em movimento foi um espanto, um sucesso, e seduziu de tal maneira os

espinhenses e os milhares de veraneantes que todos os anos acorriam às suas praias que o cinema ganhou raízes em Espinho, tendo havido épocas, ao longo destes cem anos, em que se mantinham abertos três salões de exibição de filmes. De 1896 a 1907 apenas existiu o Teatro Aliança, que tinha sido inaugurado a 20 de Agosto de 1890 pelo seu proprietário João Baptista de Carvalho, num edifício no ângulo das ruas 16 e 19 (hoje a C.G.D.). (...) A nova arte atraía um público cada vez mais numeroso, principalmente na época estival, em que a lotação se esgotava num ápice. Por isso, não foi de estranhar que em Agosto de 1907 abrisse um novo salão - o Cinematógrafo Avenida, que se instalou num dos salões do Hotel Bragança, na Avenida Serpa Pinto, hoje Avenida 8. (...) A afluência de público às duas salas era de tal ordem que se podia ler o seguinte na "Gazeta de Espinho": "Como para a romaria de Gulpilhares (referindo-se ao Senhor

da Pedra) é para o cinema que todos os domingos se dirige toda a gente de bom gosto de Espinho".

A 4 de Julho de 1914 era inaugurada uma nova sala: o Cine-Jardim Sport. Com três salas de cinema a funcionarem em simultâneo, Espinho colocava-se na vanguarda das terras portuguesas quanto à exibição de filmes. Chega-se a meados da década de vinte. O salão Portugal do Teatro Aliança é já pequeno para responder às solicitações do público. Assim sendo, o seu empresário não teve outra solução do que instalar, no jardim anexo ao Teatro, um barracão de madeira coberto de zinco a que deu o pomposo nome de Cine-Jardim Recreio.

## A FORÇA DO PROGRESSO

Por volta da década de trinta, o Teatro Aliança encontrava-se obsoleto e ultrapassado. Em Março de 1939 o Teatro é adquirido por uma empresa constituída por Manuel Coimbra, Lino e João Barbosa e José Benjamim Ribas Ávila, que pensaram logo em substituí-lo por um novo edifício para o mesmo efeito. Depois de estudados vários locais, a empresa optou por um terreno no ângulo das ruas 8 e 23. (...) Construído o edifício, por uma nova gerência constituída por João Barbosa, Albertino Cadinha, Manuel

Gomes do Couto, Manuel Coimbra e Lino Barbosa, este denominou-se Cine-Teatro S. Pedro e foi inaugurado a 28 de Agosto de 1947, com a exibição de um filme cultural na sessão da tarde, para os convidados, e o filme português "Os vizinhos do rés-do-chão", na sessão da noite, para o público em geral. Desde essa data até 1951 o Teatro S. Pedro foi a única sala existente em Espinho, pois só a 6 de Agosto desse ano se inaugurou uma nova sala - o Cine-Teatro do Casino de Espinho. Agora, com duas salas de cinema a funcionarem em pleno, os cinéfilos podiam optar e escolher as películas de sua preferência.

## O CINECLUBE DE ESPINHO

O gosto pela chamada sétima arte tinha entrado no espírito das pessoas e algumas, mais exigentes, começaram a pensar na criação de um cineclube que lhes desse a possibilidade de verem e apreciarem os filmes mais representativos da cinematografia mundial. Assim, a 23 de Maio de 1956, um grupo de cidadãos, à frente dos quais pontificavam José Maria Nunes Carneiro, Hernâni Barrosa, António Gaio, Carlos Pinheiro de Moraes e o arq.º Reinaldo Costa, fundava o Cineclube de Espinho, com a realização da sua primeira sessão, no Teatro S. Pedro, com o

filme "Carnet de Bal" de Julien Du-vivier.

Durante a sua existência até 25 de Outubro de 1961, lá foram exibidos os filmes mais significativos do cinema mundial.

## TEMPOS DE CRISE

Durante as décadas de setenta e oitenta várias salas de cinema fecharam as suas portas. A crise também chegou a Espinho e em 1982 os empresários do Teatro S. Pedro resolveram fechar as suas portas. (...) Após longa polémica, em 1985 o edifício foi demolido para dar lugar ao centro comercial hoje lá existente, com a sala-estúdio de cinema que mantém a mesma denominação do antigo Teatro S. Pedro.

A chama do bom cinema, porém, não se apagou em Espinho. A Cooperativa Nascente iniciava em 1976 uma série de filmes de 16 e 35mm que seria o arranque para o Cineclube Nascente. Um ano depois, realizava o seu 1.º Festival de Cinema de Animação, o Cinanima.

Chegamos assim ao fim desta breve viagem à memória do tempo, de um tempo em que ir ao cinema em Espinho era um ritual de família, local de encontro com a cultura e convívio entre familiares, amigos e conhecidos. ■